

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



OUTUBRO 2010 | ANO VII | Nº 28

Sumário

3 | Ambiente Econômico

11 | Relatório Consolidado

RELATÓRIOS SETORIAIS:

14 | Agências de Viagens

17 | Eventos

20 | Meios de Hospedagem

23 | Operadoras

26 | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

28 | Transporte Aéreo

30 | Turismo Receptivo

TABELAS:

I | Consolidado

VI | Agências de Viagens

VII | Eventos

IX | Meios de Hospedagem

XII | Operadoras

XV | Parques Temáticos e Atrações Turísticas

XVII | Transporte Aéreo

XIX | Turismo Receptivo

Depois da forte recuperação da economia brasileira nos dois primeiros trimestres de 2010, os dados do terceiro trimestre mostram certa acomodação no ritmo da atividade econômica. É importante ressaltar que a atividade econômica brasileira continua sendo impulsionada fortemente pela demanda interna, principalmente pelo consumo e pela majoração dos investimentos. No que concerne o mercado de trabalho, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos foi 728.086 no 3º trimestre de 2010, superando em 14,99% o saldo apurado no mesmo período de 2009 (633.145).

De acordo com o Barômetro do Turismo, referente a outubro/2010, divulgado pela Organização Mundial de Turismo (UNWTO), os resultados apurados até agosto mostram que o turismo internacional continua a se recuperar do declínio registrado em 2009, devido, em grande parte, à crise financeira e econômica mundial.

De acordo com dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, no terceiro trimestre de 2010, somaram US\$ 1,381 bilhão. Por outro lado, a despesa cambial turística atingiu US\$ 4,418 bilhões em jul.-set./2010. No terceiro trimestre do ano corrente, o dólar seguiu a tendência de desvalorização. A elevada taxa de juros brasileira, que tem proporcionado a continuidade na entrada de capitais, aliada a política monetária expansionista dos Estados Unidos, devem manter a tendência de desvalorização do dólar em relação ao real. Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais em aeroportos, em jan.-set./2010, alcançou 5.791.006 passageiros, o que equivale a um aumento de 21,7% em relação a igual período de 2009 (4.760.486 passageiros).

Uma das prioridades do Ministério do Turismo tem sido apostar e investir em projetos voltados para o crescimento do mercado interno de viagens. Em 2010, os resultados dessas medidas têm sido novamente evidenciados, ao ser alcançado número recorde de desembarques nos aeroportos do País, provenientes de voos domésticos. De acordo com o Ministério, o mercado interno está aquecido e com perspectivas de crescer mais, a partir do alargamento da base de viajantes, alavancada pela entrada da classe C no mercado de consumo.

Os resultados do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo revelam que, no consolidado das atividades do turismo, a maioria assinalou majoração no faturamento, no 3º trimestre de 2010 em relação ao segundo trimestre do mesmo ano. A expansão no faturamento teve reflexo positivo sobre o quadro de pessoal. Na comparação entre o 3º trimestre de 2010 e o igual período do ano anterior, também foi constatado expansão no faturamento, com ampliação no quadro de funcionários. A maioria dos empresários aposta na continuidade da expansão dos negócios para o 4º trimestre de 2010.

Eventos: O mercado de eventos registrou em jul.-set./2010 continuidade na expansão dos negócios, e estabilidade no que se refere ao quadro de pessoal. Atualmente, o mercado encontra-se em crescimento

Ministério
do Turismo



pesqneath@fgv.br
www.turismo.gov.br/dadosefatos

em razão, principalmente, dos investimentos realizados, do fechamento de novos negócios para 2011 e do crescimento da demanda.

Meios de Hospedagem: A evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2010 foi até mais ampla que o esperado, registrando-se incremento da demanda de hospedagem de brasileiros e, em menor intensidade, da hospedagem de estrangeiros, fato este que, ainda assim, não foi suficiente para induzir, de modo geral, a realização de contratações adicionais de mão-de-obra. No princípio de outubro do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento o desempenho favorável da economia, a expansão da demanda doméstica e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro. Por outro lado, o acirramento da concorrência, a escassez de mão-de-obra qualificada e a demanda julgada insuficiente são mencionados como importantes fatores inibidores da expansão dos negócios do setor de meios de hospedagem brasileiro. As perspectivas, em geral, para o último trimestre de 2010 são alvissareiras.

Operadoras: Observou-se recuperação sazonal do faturamento em jul.-set. do corrente ano, após um trimestre de evolução bastante desfavorável dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de outubro do corrente ano, o desempenho da economia e o incremento da demanda por destinos nacionais e internacionais continuam propulsionando a expansão do faturamento. Mas, por outro lado, são destacados como maiores entraves o acirramento da concorrência, a escassez de mão-de-obra especializada e a majoração dos custos financeiros. Os empresários mostram-se bastante otimistas em relação ao desempenho do setor no último trimestre de 2010, prognosticando majoração do montante a ser auferido e, em menor escala, do quadro de pessoal.

Receptivo: Após 2 trimestres consecutivos de estabilidade do faturamento, verificou-se em jul.-set./2010 expansão dos negócios na maior parte do mercado de receptivo pesquisado, o que possibilitou a retomada das contratações do setor. Tal resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento da demanda doméstica. Dentre os fatores citados como limitadores para um crescimento ainda maior do segmento destacam-se a taxa de câmbio desfavorável e a concorrência acirrada, verifica-se ainda que parte do setor ainda sofre com os efeitos da crise econômica.

Parques e Atrações: Confirmaram-se as expectativas dos empresários de ampliação tanto do faturamento, quanto do quadro de pessoal em jul.-set./2010. Tal situação favorável foi impulsionada principalmente pelo desempenho da economia, pelo crescimento da demanda doméstica e, em menor escala, pelas condições de crédito favoráveis e os investimentos realizados, segundo apontado pelos empresários do setor. As perspectivas para o out.-dez./2010 são de estabilidade dos negócios no contraste com o 3º trimestre de 2010.

Agência de Viagens: Pelo sexto trimestre consecutivo verificou-se majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, estimulando a realização, em jul.-set./2010, de novas contratações de pessoal. Segundo os empresários, no começo de outubro do corrente ano, o desempenho da economia, a taxa de câmbio favorável e o incremento da demanda de pacotes nacionais e internacionais continuam propulsionando a expansão do faturamento. Vale ressaltar que nenhuma empresa consultada assinalou algum fator que estivesse, à época da realização da pesquisa, limitando a expansão do faturamento. Entretanto, as perspectivas para out.-dez./2010 não são alvissareiras, antevendo-se retração dos negócios na maior parcela do mercado.

Transporte Aéreo: Os dados referentes ao setor de transporte aéreo têm sido favoráveis aos empresários. Após os resultados negativos no ano de 2009, o faturamento tem se expandido nos 3 trimestres do corrente ano, resultando na contratação de funcionários para suprir o aumento das operações. O aumento na receita no 3º trimestre ocorreu principalmente em virtude do incremento da demanda doméstica no período de alta temporada em julho, associado ao real valorizado que tem favorecido às viagens ao exterior por parte dos brasileiros. Além disso, os preços e as despesas operacionais têm diminuído.

Na publicação completa do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo são apresentados os relatórios dos segmentos de turismo: agência de viagens, eventos, meios de hospedagem, operadoras, parques temáticos e atrações turísticas, transporte aéreo e turismo receptivo. Além de uma breve análise da conjuntura econômica e do turismo no Brasil e no mundo. Ela pode ser acessada na página do Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br/dadosefatos

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 30 de outubro de 2010. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 497

Faturamento no trimestre: R\$ 7,026 bilhões (informado)

Postos de trabalho: 70.446

Ambiente Econômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu World Economic Outlook (WEO) divulgado em outubro, divulgou que a economia global deverá crescer 4,8% em 2010 (0,2% superior à previsão de julho último) e 4,2% em 2011, (0,2% inferior à última projeção). O aumento na projeção para o ano de 2010 foi justificado pelo forte recuperação econômica dos países emergentes. Segundo o relatório do FMI, diferente dos países avançados que ainda apresentam condições financeiras vulneráveis a choques, os países emergentes e em desenvolvimento tiveram uma recuperação mais rápida e consistente, devido as políticas prudentes implementadas no início da crise.

A preocupação dos governos das principais economias do mundo continua voltada para a utilização de instrumentos que possam estimular o crescimento econômico e geração de emprego. Nos EUA, o FED tem utilizado a política monetária expansionista no intuito de estimular a geração de renda e emprego.

A economia americana ainda registra sinais de enfraquecimento, evidenciando que a recuperação será mais lenta do que se projetava anteriormente. Um desses indicadores é o nível de confiança dos consumidores que ainda permanecem em níveis inferiores aos vigentes antes da crise financeira e o desemprego que continua em patamar elevado. Na área do Euro as incertezas ainda são latentes e o processo de recuperação tem sido lenta e desigual entre as economias do Bloco.

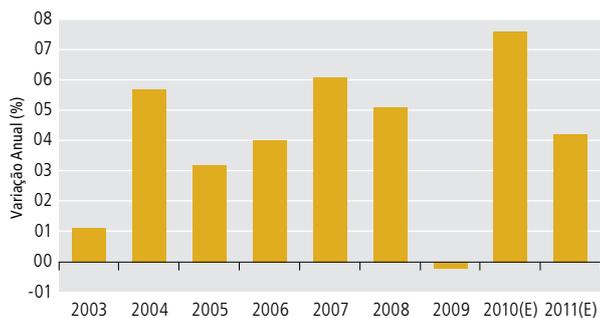
Desta forma, o dinamismo econômico global permanece sendo determinado, sobretudo, pelas economias emergentes, cuja perspectiva de crescimento é de 7,1% no ano de 2010, contra 2,7% projetados para as economias desenvolvidas. Para 2011 os países emergentes deverão crescer 6,4% e os países avançados, apenas 2,2%.

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

Depois da forte recuperação da economia brasileira nos dois primeiros trimestres de 2010, os dados do terceiro trimestre mostram certa acomodação no ritmo da atividade econômica. Essa acomodação pode ser percebida pelos dados mais recentes do comércio varejista e da atividade industrial divulgados pelo IBGE: considerando a série com ajuste sazonal, o comércio varejista do País apresentou um crescimento de 0,7% do volume de vendas registrado em julho/2010, comparativamente a junho, 1,9% em agosto e 0,4% em setembro. Na comparação com os meses do mesmo trimestre de 2009, as variações foram de 11,1%, 10,5% e 11,8%, nos meses de julho/2010, agosto/2010 e setembro/2010, respectivamente. Com relação à produção industrial, descontados também os efeitos sazonais, observou-se que enquanto que no primeiro trimestre de 2010 a majoração foi de 18,22%, no segundo foi de 14,3% e no

Gráfico 1: Crescimento do PIB Brasileiro 2003-2011



Fontes: IBGE (2003-2009) e FMI (Estimativas para 2010/2011)

terceiro trimestre a majoração foi de 7,9% em contraste com os mesmos trimestres de 2009.

É importante ressaltar que a atividade econômica brasileira continua sendo impulsionada fortemente pela demanda interna, principalmente pelo consumo e pela majoração dos investimentos, mas a intensidade desse processo diminuiu ao longo do terceiro trimestre de 2010.

As últimas projeções do relatório semanal Focus, do BC, revelam estabilidade nas estimativas do mercado para o desempenho da economia para 2010 e 2011: segundo o levantamento realizado junto a instituições financeiras, no início de novembro, a previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) era de 7,60% em relação a 2009, apenas 0,4% acima da previsão de julho, que era de 7,20%. No que concerne a 2011, antevê-se crescimento de 4,50%, percentual que não se alterou desde o começo do ano em curso.

Por outro lado, as estimativas do FMI, divulgadas em julho, que apontavam para majoração de 7,1% no PIB do Brasil, em 2010, e de 4,2%, em 2011; foram reajustadas, em outubro, para 7,5% e 4,1%, respectivamente – ver gráfico 1.

Balança Comercial

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em jul.-set./2010, as exportações brasileiras atingiram US\$ 55,741 bilhões FOB, valor 11,58% superior aos US\$ 49,957 bilhões auferidos no trimestre imediatamente anterior. Comparativamente a jul.-set./2009 (US\$ 41,846 bilhões), o incremento foi de 33,21%. No acumulado dos três trimestres do ano de 2010, o montante das vendas externas alcançaram US\$ 144,929 bilhões, 29,64% superior aos US\$ 111,797 bilhões, registrados em igual período de 2009.

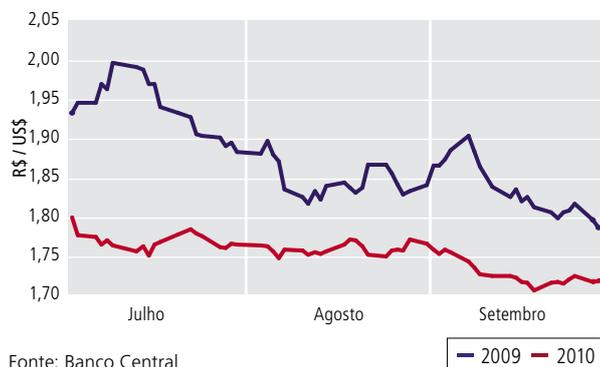
Em relação às importações brasileiras, registrou-se expansão expressiva de 18,40% na comparação com o segundo trimestre de 2010, alcançando o valor de US\$ 50,858 bilhões. Em relação a jul.-set./2009 (US\$ 34,572 bilhões), a elevação foi de 47,10%. No acumulado do ano, entre jan.-set./2010, as importações alcançaram US\$ 132,156 bilhões, 45,84% superior aos US\$ 90,618 bilhões registrados no mesmo período de 2009.

As importações continuam crescendo num ritmo superior ao das exportações. A continuidade do Real valorizado e a forte recuperação da economia nacional têm afetado negativamente o saldo da balança comercial. Neste contexto, o saldo comercial, que era de US\$ 7.273 bilhões em jul.-set./2009, declinou para US\$ 4,884 em igual trimestre de 2010, redução de 32,85%. No acumulado do ano, o saldo em jan.-set./2009 alcançou US\$ 12,773 bilhões, 39,69% inferior aos US\$ 21,179 bilhões.

Taxa de Câmbio e Risco-País

No terceiro trimestre do ano corrente, o dólar (Ptax – média das cotações do dólar estadunidense, apurada pelo BC, ponderada pelo volume de negócios) seguiu a tendência de desvalorização. O dólar iniciou o trimestre de jul.-set./2010 cotado a R\$ 1,8001/US\$ e encerrou junho em R\$ 1,6942/US\$, o menor valor registrado no trimestre. É importante

**Gráfico 2: Taxa de Câmbio – Dólar (US\$) Ptax
 Jul.-Set. 2009 e 2010**



Fonte: Banco Central

ressaltar que o dólar tem apresentado uma tendência de desvalorização em relação a outras moedas. A elevada taxa de juros brasileira, que tem proporcionado a continuidade na entrada de capitais, aliada a política monetária expansionista dos Estados Unidos, devem manter a tendência de desvalorização do dólar em relação ao real.

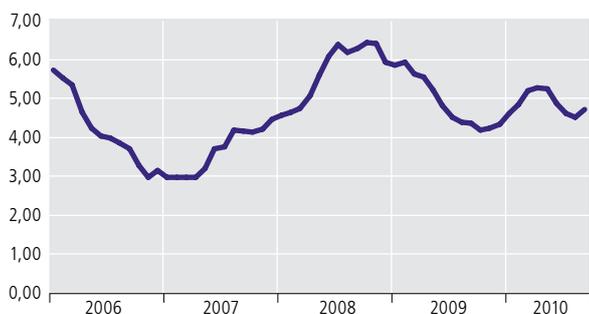
Na comparação entre jul.-set/2010 com igual período de 2009, pode-se observar que a taxa de câmbio apresentou menor volatilidade e manteve-se num nível inferior, conforme mostrado no gráfico 2.

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. No início de jul./2010, o risco-país era de 249 pontos e, ao final de setembro, de 203 pontos. Ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, a volatilidade do indicador foi inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior, registrando o índice mais baixo em agosto (188 pontos, no dia 10) e o mais alto em julho (249 pontos, no dia 01).

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é calculado desde 1980, e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, abrangendo nove regiões metropolitanas do País, além do município de Goiânia e de Brasília. No trimestre jul.-set./2010, o IPCA acumulou 0,50 pontos percentuais, abaixo dos 0,63% registrados no trimestre imediatamente anterior. O terceiro trimestre de 2010 começou com o mês de julho registrando 0,01%, manteve-se próximo de zero no mês de agosto (0,04%) e se elevou em setembro para 0,45%. De acordo com os dados do IBGE, o acumulado do ano está em 3,60%, 0,39 ponto percentual acima da observada em igual período de 2009. Considerando os últimos 12 meses, o IPCA situou-se em 4,70%, um pouco acima do centro da meta para a inflação fixada em 4,5% para todo o ano de 2010, conforme Resolução nº 3584, de 01/07/2008, do BC. É importante ressaltar que a mesma Resolução estabelece limites inferior e superior (banda) de 2 pontos percentuais para mais e para menos em relação ao centro da meta – ver gráfico 3.

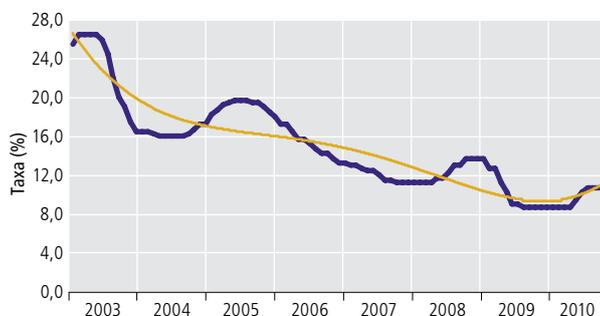
**Gráfico 3: IPCA – Variação Acumulada 12 meses
 Jan./2006 - Set./2010 (%)**



Fonte: IBGE

O IGP-DI (Índice Geral de Preços- Disponibilidade Interna), instituído pela FGV em 1944, é uma média aritmética, ponderada do IPA (Índice de Preços no Atacado, o qual mede a variação de preços no mercado atacadista), do IPC (Índice de Preços ao Consumidor, que mede a variação de preços entre as famílias que percebem renda de 1 a 33 salários mínimos, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro) e do INCC (Índice Nacional da Construção Civil, que mede a variação de preços no setor da construção civil, considerando dados referentes tanto a materiais como também à mão-de-obra empregada no setor) – o IPA pondera em 60% o IGP-DI; o IPC, em 30%; e o INCC, em 10%. O IGP-DI variou 0,22% em julho, 1,10% em agosto e 1,10% em setembro/2010, acumulando 9,95% no ano e 9,51% no últimos 12 meses.

Gráfico 4: Taxa de Juros Selic
Jan./2003 - Set./2010



Fonte: Banco Central

Taxa de Juros

Avaliando a conjuntura macroeconômica nacional internacional, o Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, começou o terceiro trimestre de 2010 aumentando a taxa Selic de 10,25% a.a para 10,75% a.a, na sua reunião de Junho. Depois dessa seqüência de aumento iniciada em março de 2010, quando a taxa Selic estava em 8,75% a.a. o COPOM decidiu pela manutenção em 10,75%, na reunião do início de setembro. Segundo a Ata da reunião de setembro, existem indícios de que a intensidade do processo de recuperação da economia mundial liderada pelos países emergentes poderá ser menor do que se previa. Além disso, o ritmo da economia brasileira também diminuiu, portanto, achou prudente manter a taxa de juros – ver gráfico 4.

Investimentos Estrangeiros

Segundo o Banco Central, os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED Líquidos (crédito – débito) somaram US\$ 10,462 bilhões no terceiro trimestre de 2010, montante 108,95% superior aos US\$ 5,007 bilhões registrados em igual período de 2009. Na comparação com abr.-jun./2010 (US\$ 6,507 bilhões), constatou-se aumento de 60,78%. O contraste entre os primeiros nove meses de 2010 (US\$ 22,633 bilhões) e de 2009 (US\$ 17,672 bilhões) revela aumento de 28,07%. Esse aumento na entrada de investimentos tem aumentado a pressão sobre a valorização da moeda nacional em relação ao dólar americano.

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no terceiro trimestre de 2010 totalizou 5.043.563 (16,02% a mais do que os 4.347.216 registrados em igual período de 2009). Por outro lado, o número de desligamentos em jul.-set./2010 somou 4.315.477 (16,19% a mais do que os cortes de 3.714.071 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2009). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos foi 728.086 no 3º trimestre de 2010, superando em 14,99% o saldo apurado no mesmo período de 2009 (633.145).

No acumulado dos nove primeiros meses do ano corrente o número de admissões alcançou 14.776.877 (+ 20,40% do que o total de 12.272.201 referente ao mesmo período de 2009), enquanto que o número de desligamentos somou 12.575.471 (30,31% a mais que os 11.339.550 constatados no acumulado até semestre de 2009); dessa forma, o saldo acumulado em jan.-set. do corrente ano foi de 2.201.406, superior ao observado nos mesmos meses de 2009 (932.651), correspondendo a um incremento de 136,03%.

Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

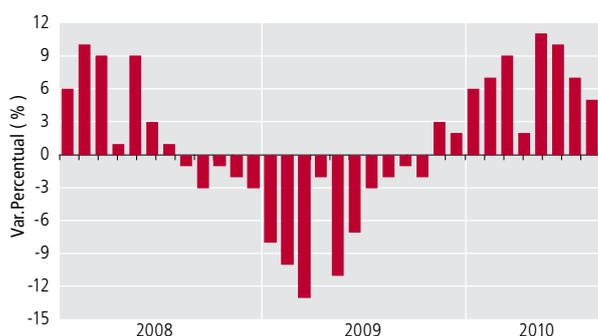
De acordo com o Barômetro do Turismo, referente a outubro/2010, divulgado pela Organização Mundial de Turismo (UNWTO), os resultados apurados até agosto mostram que o turismo internacional continua a se recuperar do declínio de 4,2% registrado em 2009 (comparativamente a 2008), devido, em grande parte, à crise financeira e econômica mundial. Dados disponíveis de 150 países revelam que, nos oito primeiros meses do corrente ano, as chegadas internacionais alcançaram 642 milhões, o que representa incremento de cerca de 40 milhões frente a igual período de 2009 (+6,8%) e 1 milhão a mais do que o constatado nos mesmos meses do ano recorde de 2008. Com base na atual tendência, estima-se que, em 2010, o crescimento atingirá de 5% a 6%, enquanto que se antevê expansão pouco menor (4% a 5%) para 2011. Ressalte-se, contudo, que o desempenho deverá ser desigual, prognosticando-se que os países de economias emergentes apresentarão aumento percentual mais elevado do que as economias desenvolvidas (cerca de 8% e 5%, respectivamente).

O gráfico a seguir mostra claramente a associação entre o agravamento da crise financeira internacional e a evolução mensal das chegadas internacionais de turistas (a partir de ago.-set./2008 e início de recuperação em meado de 2009, até apresentar resultados positivos a partir de nov./2009 e expansão mais ampla em 2010) – ver gráfico 5.

Segundo regiões, a evolução das chegadas internacionais de turistas em jan.-ago./2010 foi a seguinte:

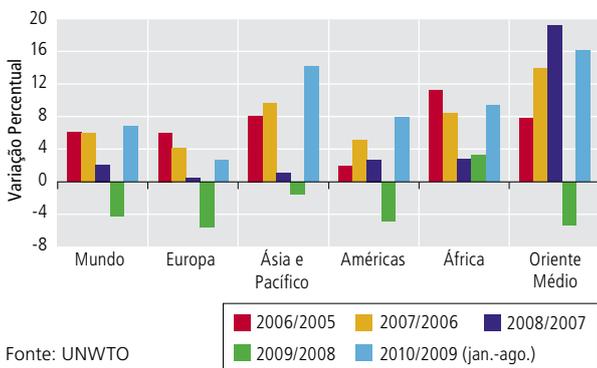
- Ásia e Pacífico (+14%) – O crescimento significativo, comparativamente a igual período de 2009, mostra resiliência e alta capacidade de recuperação dessa região (em todo o ano de 2009, a queda foi de 1,5% em relação a 2008);
- Américas (+8%) – Nas Américas do Norte e Central o aumento das chegadas alcançou 9% (em cada uma delas); na América do Sul observou-se +7% (bem próximo ao da média mundial), enquanto que se constatou menor taxa de crescimento no Caribe (+3%) – em 2009/2008 havia sido apurada queda (-4,9%);
- Europa (+3%) – Está se recuperando num ritmo menos intenso, apresentando evolução não uniforme entre os diversos destinos, sendo os resultados dos oito primeiros meses de 2010 influenciados pelo fechamento de parte do espaço aéreo do continente, ocorrido em abril último, em virtude do lançamento de cinzas causado pela erupção de um vulcão islandês. Em maio, algumas regiões passaram a registrar elevação, particularmente a Europa Ocidental (+4%), Europa Central e Oriental (+4%) e Sul da Europa e Mediterrâneo (+2%), enquanto que o Norte da Europa foi a única região a acusar declínio (-3%), reduzindo a média do continente – em 2009/2008 constatou-se diminuição (de -5,6%);

Gráfico 5: Mundo – Evolução Mensal das Chegadas Internacionais de Turistas
Variação Percentual – Jan./2008 a Ago./2010



Fonte: UNWTO

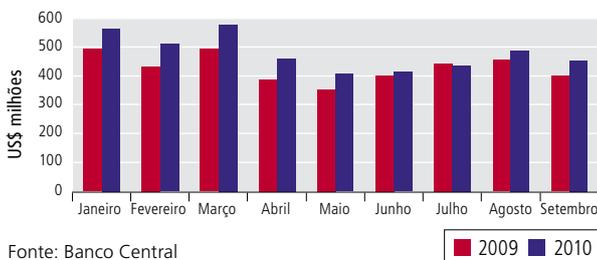
Gráfico 6: Mundo – Chegadas Internacionais de Turistas
 Variação Percentual sobre o Ano Imediatamente Anterior



Fonte: UNWTO

- Oriente Médio (+16%) – Cabe lembrar que a base de comparação (jan.-ago./2009) foi bastante fraca, daí esse elevado percentual de crescimento – em 2009/2008 (-5,1%); e
- África (+9%) – Depois de ter se constituído na única região a apresentar expansão das chegadas internacionais em 2009, o continente continuou revelando expressiva expansão em jan.-ago./2010, em grande parte devida à publicidade veiculada mundialmente à época da realização da Copa do Mundo de Futebol, realizada na África do Sul – em 2009/2008 (+3,3%) – *ver gráfico 6.*

Gráfico 7: Brasil – Receita Cambial Turística Mensal
 US\$ milhões – Janeiro a Setembro de 2009 e de 2010



Fonte: Banco Central

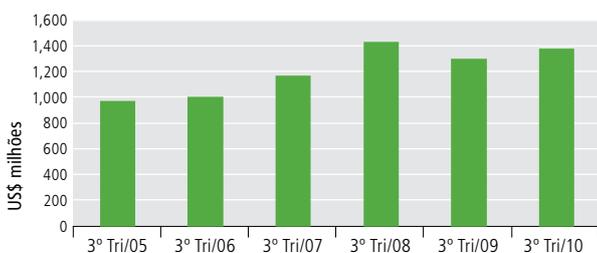
No que concerne às viagens aéreas, após um ano turbulento como o de 2009 (quando se observou queda de 2,5% no tráfego internacional de passageiros), dados da IATA (International Air Transport Association) mostram elevação média de 8% (passageiros quilômetros pagos transportados) em jan.-set./2010, enquanto que os do ACI (Airport Council International) indicam crescimento de 7% do total de passageiros internacionais e de 6% dos domésticos.

Turismo no Brasil

Turismo Internacional no Brasil

De acordo com dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, no terceiro trimestre de 2010, somaram US\$ 1,381 bilhão. Por outro lado, a despesa cambial turística atingiu US\$ 4,418 bilhões em jul.-set./2010. Portanto, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 1,712 bilhão no terceiro trimestre de 2009, aumentou para (ainda negativos) US\$ 3,037 bilhões no mesmo período de 2010. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados jul.-set. desses dois anos, cresceu 34,4%: de (positivos) US\$ 4,316 bilhões, em 2009, para US\$ 5,799 bilhões, em 2010.

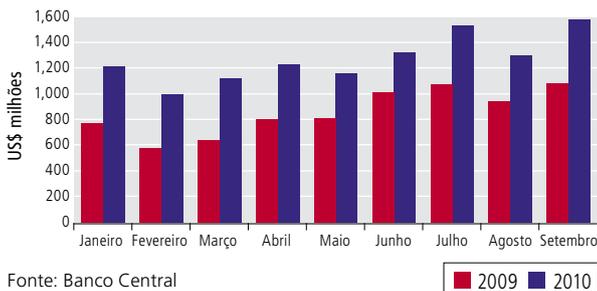
Gráfico 8: Brasil – Receita Cambial Turística
 US\$ milhões – 3^{os} Trimestres – 2005 a 2010



Fonte: Banco Central

Quase todos os meses do período jan.-set./2010 apresentaram receitas cambiais turísticas superiores às de iguais meses de 2009 (julho constituiu exceção). Nos nove primeiros meses do corrente ano foram auferidos US\$ 4,321 bilhões, ao passo que no mesmo período de 2009, o montante alcançou US\$ 3,869 bilhões (+11,7%). O contraste entre jul.-set. de 2010 e de 2009 revela incremento de 6,1% (de US\$ 1,302 bilhão para US\$ 1,381 bilhão). Já na comparação entre abr.-jun./2010 e jul.-set./2010 apurou-se aumento de 7,5% (de US\$ 1,285 bilhão para US\$ 1,381 bilhão) – ressalte-se que, no confronto entre idênticos trimestres de 2009, a majoração de receita foi de 13,7% (de US\$ 1,145 bilhão para US\$ 1,302 bilhão) – *ver gráfico 7.*

Gráfico 9: Brasil – Despesa Cambial Turística Mensal
 US\$ milhões – US\$ Janeiro a Setembro de 2009 e de 2010

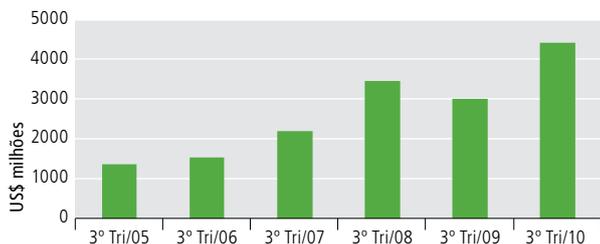


Fonte: Banco Central

Ao se contrastar os resultados entre jul.-set./2008 e de 2010 (pois o ano de 2009 constituiu-se em base fraca de comparação), verifica-se redução de receita: em 2008 auferiu-se o montante de US\$ 1,435 bilhão, enquanto que em jul.-set./2010, US\$ 1,381 bilhão (-3,8%); já em jan.-set./2008, a receita totalizou US\$ 4,334 bilhões, resultado bastante próximo ao alcançado no mesmo período de 2010: US\$ 4,321 bilhões – *ver gráfico 8.*

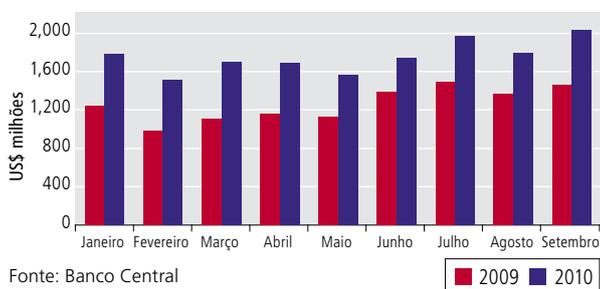
A despesa cambial turística vem crescendo mais que proporcionalmente do que o incremento da receita, chegando a elevar-se mais de 46% no terceiro

Gráfico 10: Brasil – Despesa Cambial Turística
 US\$ milhões – 3^{os} Trimestres – 2005 a 2010



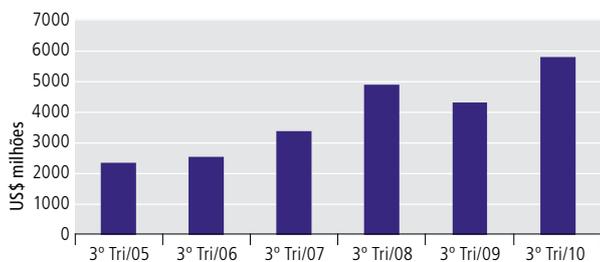
Fonte: Banco Central

Gráfico 11: Brasil – Corrente Cambial Turística Mensal
 US\$ milhões – Janeiro a Setembro de 2009 e de 2010



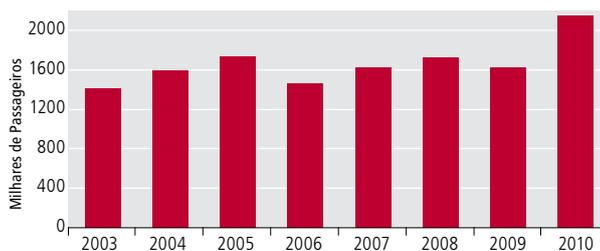
Fonte: Banco Central

Gráfico 12: Brasil – Corrente Cambial Turística
 US\$ milhões – 3^{os} Trimestres – 2005 a 2010



Fonte: Banco Central

Gráfico 13: Brasil – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais – 3^{os} Trimestres de 2003 a 2010



Fontes: Infraero

trimestre do ano em curso, comparativamente ao despendido no mesmo período de 2009. Em jan.-set./2010 foram gastos US\$ 11,468 bilhões, enquanto que nos nove primeiros meses de 2009 o total atingiu US\$ 7,468 bilhões (+53,6%). Ao longo do primeiro semestre de 2010, as despesas cambiais não haviam variado significativamente de um mês para outro (à exceção de junho), mas sempre se mantiveram acima de US\$ 1 bilhão; cabe ressaltar, entretanto, que as mesmas se expandiram ainda mais a partir de julho, reflexo direto da desvalorização do dólar norteamericano, que tem estimulado consideravelmente, há muitos meses, a realização de viagens e compras no exterior – ver gráficos 9 e 10.

O confronto dos dados de 2008 com os de 2010 mostra, igualmente, ponderáveis incrementos da despesa cambial turística: em jul.-set./2008 apurou-se US\$ 3,452 bilhões, enquanto que no mesmo trimestre de 2010, US\$ 4,418 bilhões (+28,0%); em jan.-set./2008, a despesa somou US\$ 8,986 bilhões, ao passo que em igual período de 2010, US\$ 11,468 bilhões (+27,6%).

Em jan.-set./2010, a corrente cambial turística totalizou US\$ 15,789 bilhões, contra US\$ 11,337 bilhões em iguais meses de 2009 (+39,3%). O contraste entre jul.-set. de 2009 e de 2010 mostra elevação de 34,4% (de US\$ 4,316 bilhões para US\$ 5,799 bilhões). Interessante salientar que havia sido constatada variação percentual ínfima, na comparação entre os segundo e primeiro trimestres de 2010 (US\$ 4,996 bilhões e US\$ 4,995 bilhões, respectivamente); posteriormente, observou-se ponderável elevação da corrente cambial no terceiro trimestre (US\$ 5,799 bilhões), o que corresponde a um aumento de 16,1% em relação a abr.-jun./2010 – ver gráficos 11 e 12.

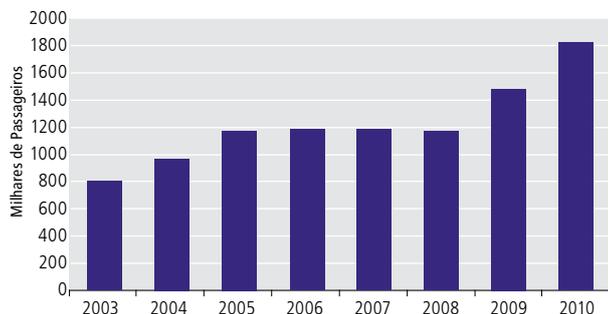
A corrente cambial turística elevou-se de US\$ 4,288 bilhões, em abr.-jun./2008, para US\$ 4,996 bilhões no mesmo trimestre do ano em curso (+16,5%); já na comparação entre os primeiros semestres de 2008 e de 2010 verifica-se aumento de 18,5% (de US\$ 8,433 bilhões para US\$ 9,990 bilhões).

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais em aeroportos, em jan.-set./2010, alcançou 5.791.006 passageiros, o que equivale a um aumento de 21,7% em relação a igual período de 2009 (4.760.486 passageiros). Do total referente a jan.-set./2010, 5.580.774 passageiros desembarcaram em voos regulares (+21,4% do que no mesmo período de 2009) e 210.232 em voos não regulares (+30,2%).

Turismo Nacional

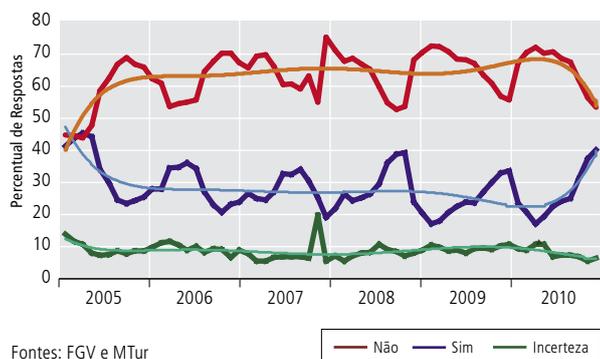
Uma das prioridades do Ministério do Turismo tem sido apostar e investir em projetos voltados para o crescimento do mercado interno de viagens. Em 2010, os resultados dessas medidas têm sido novamente evidenciados, ao ser alcançado número recorde de desembarques nos aeroportos do País, provenientes de voos domésticos, totalizando 49.271.287 passageiros em jan.-set. (+23,0% que os 40.060.981 registrados nos nove primeiros meses de 2009), sendo 47.528.635 em voos domésticos regulares (+23,4% do que em idênticos meses de 2009) e 1.742.652 em

Gráfico 14: Brasil – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais – 3^{os} Trimestres de 2003 a 2010



Fontes: Infraero

Gráfico 15: Sondagem de Expectativas do Consumidor Intenção de Viagem



Fontes: FGV e MTur

voos não regulares (+12,6%). De acordo com o Ministério, o mercado interno está aquecido e com perspectivas de crescer mais, a partir do alargamento da base de viajantes, alavancada pela entrada da classe C no mercado de consumo.

Quanto à evolução mensal recente dos desembarques em voos nacionais, merece destaque o fato de se ter registrado arrefecimento do ritmo de expansão a partir de meado de 2006 até o início do último trimestre de 2008; a partir de então, o total dos desembarques mensais voltou a crescer ponderavelmente.

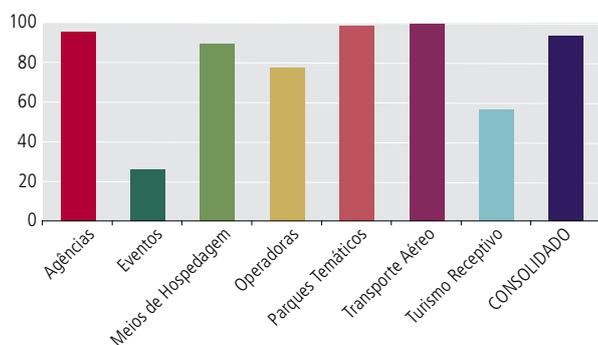
Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. Desde a implantação da Sondagem de Expectativas do Consumidor (set./2005) até o momento atual (out./2010), a amplitude (diferença entre os percentuais de assinalação de intenção negativa e positiva de viagem) foi mínima (0,9%) em out./2005 e atingiu o máximo (56,2%) em março de 2008. Tem-se observado que os períodos em que os percentuais de propósito de não viajar (nos próximos 6 meses) superam bastante os de intenção positiva de viagem ocorrem sazonalmente entre os meses de fevereiro e junho, quando a amplitude varia entre 40% e 55%.

Em virtude principalmente da crise financeira internacional, havia sido constatado, desde o início de janeiro de 2009, o descolamento mais acentuado de assinalações de intenções negativas e positivas de viagens nos seis meses seguintes (ou seja, do aumento da amplitude que, no trimestre mar.-mai./2009, chegou a superar a marca de 50%), declinando sucessivamente logo após. No corrente ano, a convergência dessas curvas aumentou a partir de junho, diminuindo a amplitude em out./2010 para apenas 13,3% (bem próxima à de nov./2008: 14,2%) – ver gráfico 15.

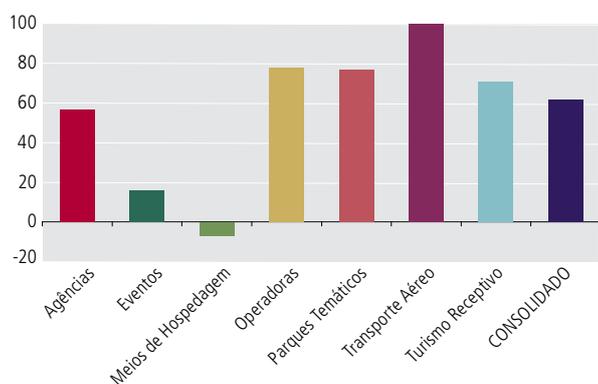
Consolidado

Gráfico 16: FATURAMENTO
 Comparação entre 3º Trimestre 2010 / 2º Trimestre 2010
 (Saldo de Respostas de opinião em %)



Fonte: FGV e MTur

Gráfico 17: QUADRO DE PESSOAL
 Comparação entre 3º Trimestre 2010 / 3º Trimestre 2009
 (Saldo de Respostas de opinião em %)



Fonte: FGV e MTur

Os resultados da pesquisa revelam que, no consolidado das atividades do turismo, a maioria assinalou majoração no faturamento, no 3º trimestre de 2010 em relação ao segundo trimestre do mesmo ano. A expansão no faturamento teve reflexo positivo sobre o quadro de pessoal. Na comparação entre o 3º trimestre de 2010 e o igual período do ano anterior, também foi constatado expansão no faturamento, com ampliação no quadro de funcionários. A maioria dos empresários aposta na continuidade da expansão dos negócios para o 4º trimestre de 2010.

Retrospectiva

Comparação entre o 3º Trimestre/2010 e o 2º Trimestre/2010

A comparação entre o montante faturado em jul.-set./2010 e abr.-jun./2010 revela majoração em 95% no consolidado das atividades características do turismo; estabilidade em 4% e redução em 1% - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 94%. O mais elevado saldo foi registrado no segmento de transporte aéreo, com totalidade de empresas pesquisadas apresentando majoração no faturamento, seguido de parques e atrações turísticas e agências (99% e 96%, respectivamente), meios de hospedagem, operadoras e receptivo (90%, 78% e 57%, respectivamente) e por último o segmento de eventos que apresentou um saldo de 26% – ver gráfico 16.

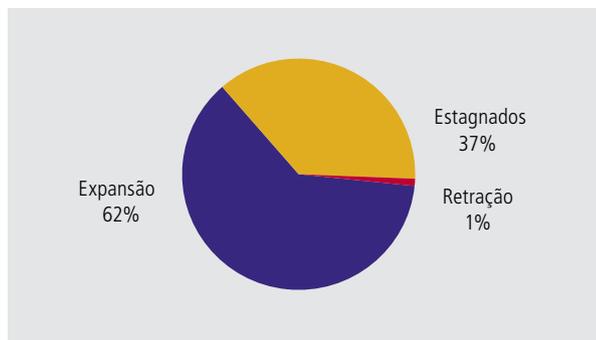
A expansão no faturamento teve reflexo no quadro de pessoal das empresas das atividades características do turismo. Segundo 68% do mercado de turismo pesquisado, houve majoração no quadro de funcionários, no terceiro trimestre de 2010, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, 27% estabilidade e 5% redução, saldo de 63%. Os segmentos de eventos e meios de hospedagem registraram estabilidade e o restante, expansão.

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

Quanto ao faturamento auferido no terceiro trimestre de 2010, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2009, verifica-se que para 95% do mercado houve majoração, para 4% inalterabilidade, e para 1%, diminuição, resultando num saldo de 94%, com variação média de +17,1%. Todos os segmentos assinalaram aumento no faturamento no período considerado, enquanto que os maiores saldos foram constatados em transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (99%) e agências de viagens (96%).

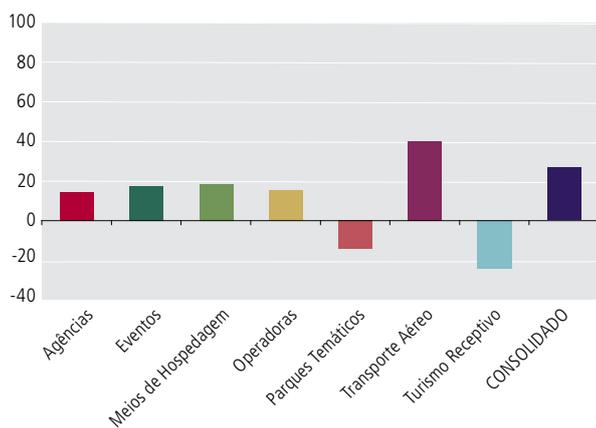
Confrontados os quartos trimestres de 2010 e de 2009, observa-se aumento no nível de emprego: 72% de assinalações de aumento, 18% de estabilidade e 10% de decréscimo (saldo de 62%) no consolidado da atividade turística. O destaque positivo foi o segmento de transporte aéreo (com saldo de 100%), enquanto meios de hospedagem foi o único a situar-se no intervalo relativo a estabilidade de mão-de-obra (-7%) – ver gráfico 17.

Gráfico 18: Situação dos Negócios no Momento da Pesquisa Outubro / 2010



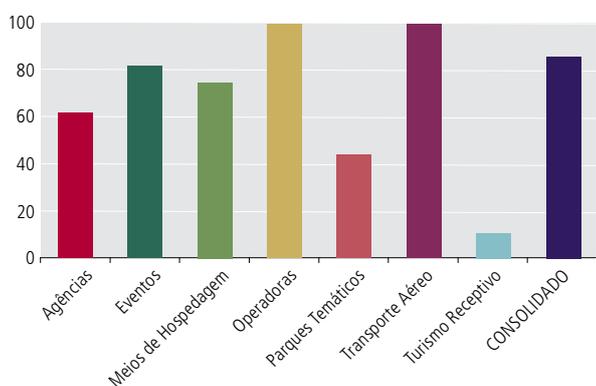
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 19: QUADRO DE PESSOAL Comparação entre 4º Trimestre 2010 / 3º Trimestre 2010 (Saldo de Respostas de opinião em %)



Fonte: FGV e MTur

Gráfico 20: FATURAMENTO Previsão para 4º Trimestre 2010 / 4º Trimestre 2009 (Saldo de Respostas de opinião em %)



Fonte: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2010)

No que se refere à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 62% do mercado pesquisado, estabilidade em 37% e retração em 1% (saldo de 61%). Os segmentos de parques temáticos e atrações turísticas, eventos e agências de viagens apresentaram os maiores saldos, com 99%, 96% e 95%, respectivamente – ver gráfico 18.

Previsão

No que tange a investimentos, 54% do mercado do turismo planejam investir 3,8% do faturamento total do consolidado da atividade turística em jul.-set./2010. Os maiores resultados foram detectados nos segmentos de agências de viagens (94%) e de meios de hospedagem (81%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 2,9%, e 6,9%.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

A perspectiva para o quarto trimestre de 2010, segundo 74% do mercado, é de elevação do faturamento em relação a jul.-set./2010, enquanto que 15% antevêm estabilidade e 11%, redução (saldo de 63%). É importante ressaltar que os segmentos de transporte aéreo e operadoras são os mais otimistas em relação à majoração do faturamento (ambos com 100%). Os segmentos de receptivo (-41%) e de agências de viagens (-29%) são os mais pessimistas.

Em relação ao quadro de pessoal, as perspectivas de estabilidade são de 70% do mercado, em out.-dez./2010 comparativamente a jul.-set./2010, 28% de estimativas de crescimento e 2% de decréscimo. O segmento que indicou maior intenção de contratação de funcionários foi o de transporte aéreo (39%). Por outro lado, os segmentos de turismo receptivo e parques e atrações turísticas prognosticam redução do quadro de pessoal (com saldo de -24% e -14% respectivamente) – ver gráfico 19.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em out.-dez./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 revela-se que para 87% do mercado pesquisado haverá expansão do faturamento, 12% prognosticam estabilidade e, 1%, retração – saldo de 86%. Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos de transporte aéreo e operadoras, ambos de 100%. Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no segmento de receptivo (10%) – ver gráfico 20.

O confronto entre as previsões feitas para out.-dez./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 58%). O mais otimista é o segmento de transporte aéreo (saldo de 100%), enquanto o mais pessimista é o de turismo receptivo (saldo de -24%).

Pelo sexto trimestre consecutivo verificou-se majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, estimulando a realização, em jul.-set./2010, de novas contratações de pessoal. Segundo os empresários, no começo de outubro do corrente ano, o desempenho da economia, a taxa de câmbio favorável e o incremento da demanda de pacotes nacionais e internacionais continuam propulsionando a expansão do faturamento. Vale ressaltar que nenhuma empresa consultada assinalou algum fator que estivesse, à época da realização da pesquisa, limitando a expansão do faturamento. Entretanto, as perspectivas para out.-dez./2010 não são alvissareiras, antevedendo-se retração dos negócios na maior parcela do mercado.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

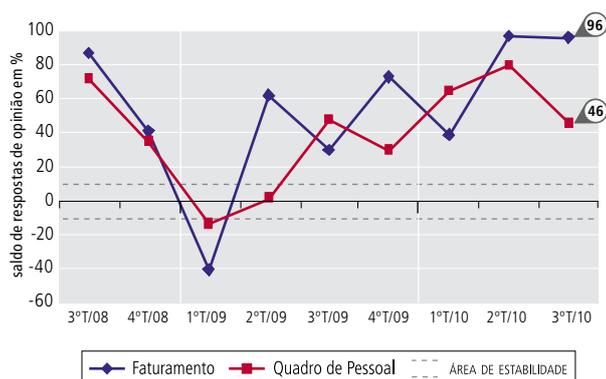
A ampliação do faturamento em jul.-set do ano em curso (comparativamente a abr.-jun./2010), em quase todo o mercado de agências de viagens pesquisado, foi constatada pelo segundo trimestre sucessivo, superando, de modo geral, as expectativas empresariais: 97% de assinalações de aumento, 2% de estabilidade e 1% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 96% (cabe ressaltar que o saldo dos prognósticos para jul.-set./2010 era de 80%).

O aquecimento dos negócios pelo sexto trimestre sucessivo induziu a absorção adicional de mão-de-obra em jul.-set./2010: 46% do mercado detectaram aumento e 54% inalterabilidade, não sendo registrada nenhuma informação de diminuição do quadro de pessoal (saldo de 46%, inferior ao saldo das expectativas para o período, que era de 78%) – ver gráfico 21.

Confirmaram-se plenamente, em jul.-set./2010, as expectativas de significativa expansão das vendas de pacotes nacionais, comparativamente a abr.-jun./2010 (o saldo apurado e o prognosticado coincidiram: 95%), enquanto que as relativas aos pacotes internacionais (saldo de 99% no terceiro trimestre do ano em curso) também ficaram bem próximas das previsões empresariais (93%).

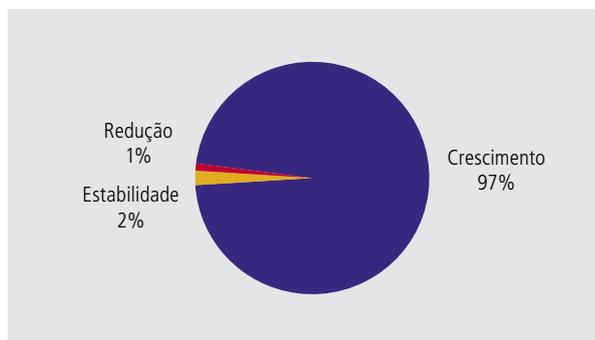
Constatou-se, em jul.-set./2010, pelo quarto trimestre consecutivo, majoração de preços (saldo de 83%), em relação a abr.-jun./2010, pressionados pela elevação dos custos operacionais detectada efetivamente há vários trimestres sucessivos – nesta oportunidade, o aumento dos custos foi verificado em 60% do mercado pesquisado, sendo que nos demais 40% observou-se estabilidade em contraste com o 2º trimestre de 2010.

Gráfico 21: AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



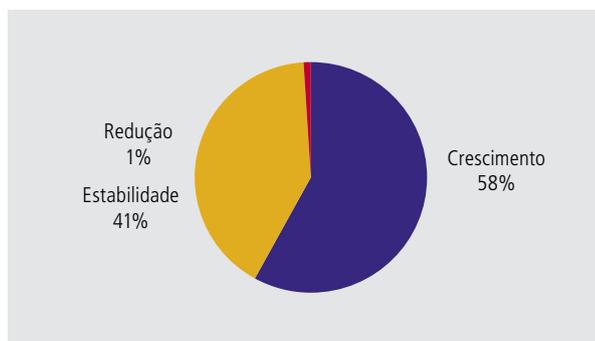
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 22: AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 23: AGÊNCIAS DE VIAGENS
Quadro de Pessoal 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

Quanto ao faturamento auferido em jul.-set./2010, confrontado com o obtido no mesmo período de 2009, verifica-se que para 97% do mercado houve majoração, para 2% inalterabilidade, e para 1%, diminuição, resultando num saldo de 96%, com variação média de 27,7% (contra saldo de -54%, com variação média de -9,3%, apurado em jul.-set./2009, comparativamente a igual trimestre de 2008) – ver gráfico 22.

Confrontados jul.-set. de 2010 e de 2009, observa-se elevação no nível de emprego pelo terceiro trimestre sucessivo: 58% de assinalações de aumento, 41% de estabilidade e 1% de decréscimo (portanto, saldo de 57%, bastante superior ao saldo de -39% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2009 e de 2008) – ver gráfico 23.

Os resultados das vendas de pacotes nacionais e internacionais (contrastados jul.-set. de 2010 e de 2009) também evoluíram satisfatoriamente (saldos de 92% e 98%, respectivamente).

No que tange à segmentação do mercado no 3º trimestre de 2010, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 58% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 42% (contra 55% e 45%, respectivamente, registrados nos mesmos períodos de 2009 e de 2008).

No contraste entre jul.-set./2010 e de 2009, observa-se elevação de preços em 82% do mercado de agências de viagens consultado e estabilidade em 18% (logo, saldo de 82%, contra saldo de -71% observado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008).

Momento Atual (Outubro/2010)

No que diz respeito à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, na quase totalidade do mercado consultado (96%), estabilidade em 3% e retração em 1% (resultando num saldo de respostas de 95%), bem mais favorável do que a observada em outubro/2009 (saldo de 58%).

Previsão

No que concerne a investimentos, 94% do mercado planejam fazê-lo ao longo do último trimestre de 2010, num montante correspondente a 2,9% do faturamento. Ao se incluir os 6% que não programam investir, tal volume declina para 2,7% do faturamento total do setor de agências de viagens.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: tecnologia da informação, treinamento de pessoal e melhora da infraestrutura das instalações.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para out.-dez./2010, não são muito otimistas: 17% antevêm majoração do faturamento em relação ao efetivamente auferido em jul.-set./2010, enquanto que 37% vislumbram estabilidade e 46%, redução (saldo de -29%).

Mesmo assim, estima-se que deverá ocorrer incremento do nível de emprego, ainda que não muito amplo (saldo das respostas de 14%, comparativamente a jul.-set./2010).

Após diversos trimestres de ponderável elevação, a perspectiva geral é de arrefecimento, no quarto trimestre de 2010, tanto das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de -7%, correspondente à uma previsão de estabilidade) quanto das de internacionais (saldo de -58%, revelando prognóstico de queda).

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em out.-dez./2010 com o obtido em igual trimestre de 2009 revela expectativa de expansão do faturamento em 62% do mercado, estabilidade em 38% e nenhuma de redução (consequentemente, saldo de 62%, mais amplo do que o saldo de 40% efetivamente detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

O confronto entre os quartos trimestres de 2010 e de 2009 mostra, igualmente, a perspectiva de que os empresários em geral deverão realizar contratações adicionais de mão-de-obra: 58% de assinalações de prognósticos de aumento do quadro de pessoal, 41% de inalterabilidade e 1% de diminuição (saldo de 57%) – situação bem mais favorável do que a constatada na comparação de out.-dez./2009 com igual trimestre de 2008 (saldo de -43%).

Percebe-se otimismo tanto em relação às vendas de pacotes nacionais (saldo de 60%) quanto às de pacotes internacionais (saldo de 65%), ao se comparar estimativas para out.-dez./2010 com o realmente auferido no último trimestre de 2009.

O mercado de eventos registrou em jul.-set./2010 continuidade na expansão dos negócios, e estabilidade no que se refere ao quadro de pessoal. Atualmente, o mercado encontra-se em crescimento em razão, principalmente, dos investimentos realizados, do fechamento de novos negócios para 2011 e do crescimento da demanda.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Constatou-se elevação do faturamento no 3º trimestre de 2010, no contraste com abr.-jun/2010: 29% de assinalações de incremento do faturamento, 68% de estabilidade e 3% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de crescimento e as de queda, foi de 26% (bem menor do que o observado em iguais períodos de 2009 e 2008, quando os saldos de respostas corresponderam respectivamente a 70% e 100%).

No que concerne ao quadro de pessoal, o mercado de eventos apresentou estabilidade no número de funcionários: 1% de indicação de aumento, 88% de inalterabilidade e 11% de diminuição, resultando num saldo de -10% (contra saldos de +76% e +66% em iguais trimestres de 2009 e 2008, respectivamente) – ver gráfico 24.

O número de participantes nos eventos apresentou crescimento no terceiro trimestre de 2010, comparado ao trimestre imediatamente anterior (saldo de respostas de 28%) - ainda que em menor intensidade que o observado em iguais épocas dos anos de 2009 e 2008, cujos saldos foram de respectivamente +68% e +100%.

No contraste entre jul.-set e abr.-jun. de 2010, constatou-se que para a totalidade do mercado consultado houve inalterabilidade de preços. Verificou-se, igualmente, estabilidade nos custos operacionais para 94% do mercado de eventos, e aumento para os restantes 6%.

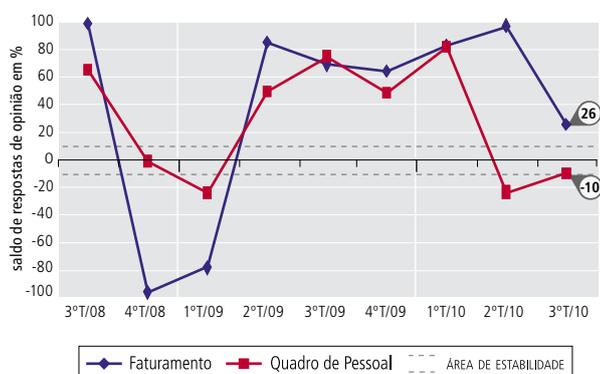
Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

No confronto entre o montante faturado em jul.-set./2010 e de 2009, observou-se que 84% do mercado indicaram crescimento, 2% estabilidade e 14% redução (saldo de respostas de 70% com variação média de 5,5%) – ver gráfico 25.

No que tange ao quadro de pessoal, verificou-se estabilidade em 84% do mercado consultado, e crescimento em 16%, portanto, o saldo de respostas para o período foi de 16% - ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2009 e de 2008 indicou elevação do quadro de pessoal para grande parte do mercado de eventos pesquisado (saldo de 61%).

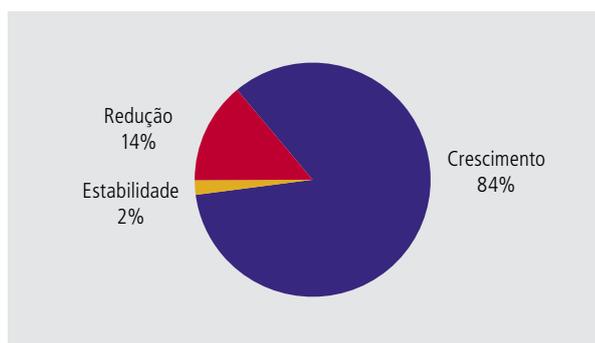
O contraste entre os terceiros trimestres dos anos de 2010 e 2009 revela majoração dos preços em 80% do mercado pesquisado, e estabilidade em 20%.

Gráfico 24: EVENTOS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 25: EVENTOS
Faturamento 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2010)

Em outubro de 2010, expansão dos negócios é observada em 96% do mercado de eventos pesquisado, e estabilidade em 4% (saldo de respostas de 96%) – configurando situação mais favorável do que a constatada em outubro de 2009 (saldo de 40%) e semelhante a observada em igual período de 2008 (saldo 95%).

Previsão

Apenas 10% do segmento de eventos pretendem realizar investimentos no próximo trimestre, que devem corresponder a 12,9% do faturamento. Ao se incluir os 90% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 1,3%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: melhorias na infraestrutura das instalações, compra de novos materiais e equipamentos e tecnologia da informação.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

A maior parcela do mercado consultado prevê para o 4º trimestre de 2010, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, estabilidade do faturamento (80%), enquanto 16% antevêem crescimento e 4% redução, assim, o saldo de respostas para o período foi de 12% – ver gráfico 26.

Situação semelhante é observada no que concerne às perspectivas do quadro de pessoal, para o mesmo período: 17% de indicações de crescimento e 83% de estabilidade (saldo de respostas de 17%).

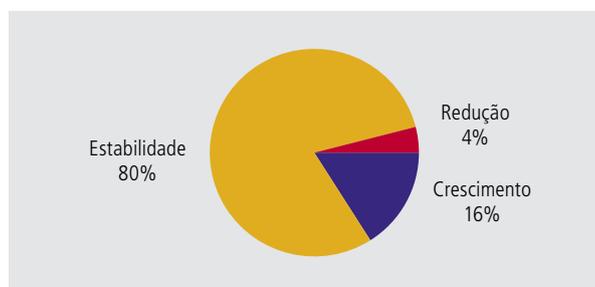
Quanto ao número de participantes nos eventos a serem realizados em out.-dez./2010, comparativamente ao terceiro trimestre de 2010, os prognósticos são de incremento para 17% do mercado, de estabilidade, para 81%, e redução, em 2%.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

O contraste entre as perspectivas para o 4º trimestre de 2010 e o efetivamente observado em igual período de 2009, revelam expectativas de ampliação do montante a ser auferido: 84% de indicações de crescimento o faturamento, 14% de estabilidade e 2% de redução (saldo de respostas de 82%) – ver gráfico 27.

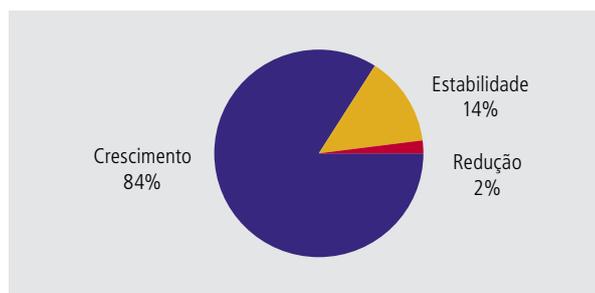
No que tange ao quadro de pessoal, 17% do mercado de eventos pesquisado antevêem aumento do número de funcionários, 82% estabilidade e 1% redução (saldo de respostas de 16%).

Gráfico 26: EVENTOS
Perspectiva Faturamento 4º trim.2010 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 27: EVENTOS
Previsão Faturamento 4º trim.2010 / 4º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

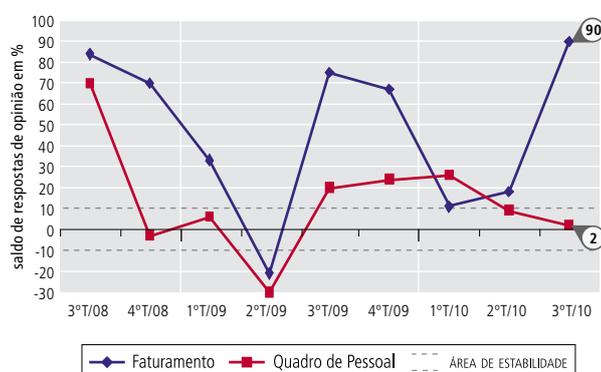
Meios de Hospedagem

RELATÓRIOS SETORIAIS

A evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2010 foi até mais ampla que o esperado, registrando-se incremento da demanda de hospedagem de brasileiros e, em menor intensidade, da hospedagem de estrangeiros, fato este que, ainda assim, não foi suficiente para induzir, de modo geral, a realização de contratações adicionais de mão-de-obra. No princípio de outubro do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento o desempenho favorável da economia, a expansão da demanda doméstica e os investimentos realizados pelo setor hoteleiro. Por outro lado, o acirramento da concorrência, a escassez de mão-de-obra qualificada e a demanda julgada insuficiente são mencionados como importantes fatores inibidores da expansão dos negócios do setor de meios de hospedagem brasileiro. As perspectivas, em geral, para o último trimestre de 2010 são alvissareiras.

Retrospectiva

Gráfico 28: MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Detectou-se, em jul.-set./2010, expansão dos negócios na maior parcela do mercado de meios de hospedagem, comparativamente a abr.-jun./2010: 92% de assinalações de crescimento, 6% de inalterabilidade e 2% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda, foi de 90%, superando um pouco os prognósticos muito otimistas dos empresários para o período (saldo de 83%).

A esperada evolução bastante favorável dos negócios foi insuficiente para expandir, pelo segundo trimestre sucessivo, o quadro de pessoal em jul.-set./2010: 20% de assinalações de crescimento, 62% de estabilidade e 18% de decréscimo em relação a abr.-jun./2010 (saldo de 2%, quando o antevisto para o período era de 29%) – ver gráfico 28.

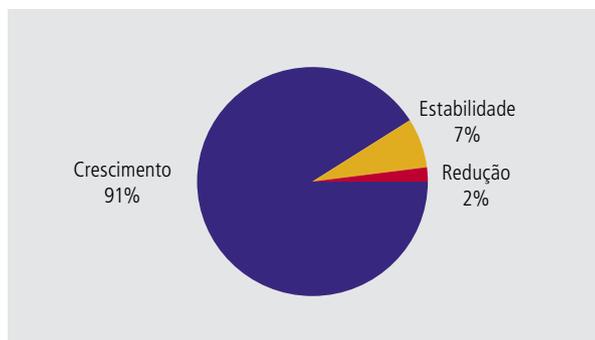
Verificou-se significativa expansão da demanda de hóspedes brasileiros em jul.-set./2010 (saldo de 91%) e, em menor escala, da hospedagem de estrangeiros (saldo de 23%), após dois trimestres de resultados considerados fracos.

Em jul.-set./2010, enquanto que 46% do mercado assinalaram majoração de preços em contraste com os praticados em abr.-jun./2010, para 52% ocorreu inalterabilidade e, segundo 2%, constatou-se queda, resultando em saldo 44%, que corresponde à majoração sobre um trimestre onde havia sido registrada estabilidade - cabe registrar que uma das principais causas foi a ponderável elevação dos custos operacionais (saldo de 62%), que já vem sendo detectada há diversos trimestres.

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

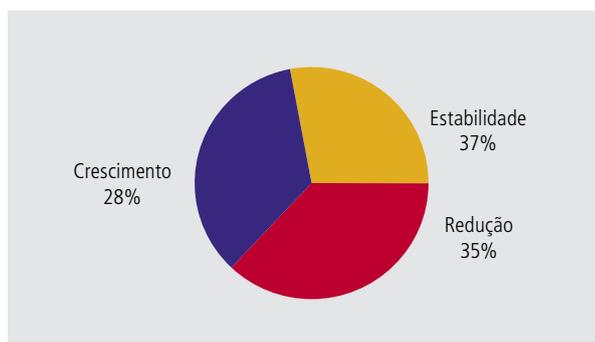
O confronto entre o que foi faturado em jul.-set. de 2010 e de 2009 revela que para 91% do mercado de meios de hospedagem consultado

Gráfico 29: MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 30: MEIOS DE HOSPEDAGEM
Quadro de Pessoal 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

houve crescimento, 7% assinalaram estabilidade e 2%, diminuição (saldo de 89%, com variação média de 14,5%). Vale destacar que, no terceiro trimestre de 2009 (ainda base fraca de comparação, conforme ressaltado no ambiente macroeconômico deste relatório), registrou-se saldo de respostas de -14%, comparativamente ao mesmo período de 2008, com variação média do faturamento de -1,2% – ver gráfico 29.

Para 28% do mercado respondente houve ampliação do quadro de pessoal em jul.-set./2010, em relação a idêntico trimestre de 2009, 37% assinalaram estabilidade e 35%, diminuição, resultando saldo das respostas de -7%, configurando estabilidade – vale ressaltar que, ainda assim, tal saldo é bem mais elevado do que o de -34% (redução do total de funcionários), apurado na comparação entre os terceiros trimestres de 2009 e de 2008 – ver gráfico 30.

Apurou-se ampliação tanto da hospedagem de brasileiros quanto (em menor escala) a de estrangeiros na comparação entre os terceiros trimestres de 2010 e 2009: saldos de 96% e 16%, respectivamente.

O confronto entre jul.-set. de 2010 e de 2009 revela a elevação de preços em 78% do mercado consultado, 20% de estabilidade e 2% de declínio (saldo de 76%).

No que concerne à segmentação do mercado, em jul.-set./2010, os turistas nacionais corresponderam a 81% do total da demanda efetiva, e os estrangeiros, a 19% (contra 63% e 37%, respectivamente, em idêntico período de 2009).

Momento Atual (Outubro/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 86% do mercado, estabilidade em 12% e retração em 2% (saldo de 84%), revelando situação dos negócios mais satisfatória do que a constatada em igual época de 2009 (saldo de 56%) e semelhante à registrada em out./2008 (saldo de 88%).

Previsão

No que tange a investimentos no último trimestre do corrente ano, 81% do mercado planejam investir 6,9% do faturamento. Ao se incluir os 19% que não programam fazê-lo, o montante declina para 5,6% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: tecnologia da informação, aquisição de novos materiais e equipamentos, melhora da infraestrutura das instalações e treinamento de pessoal.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

Os empresários, em geral, manifestam otimismo em relação à perspectiva de evolução dos negócios no 4º trimestre de 2010: 55% do mercado apostam na majoração do faturamento (comparativamente ao apurado em jul.-set./2010), 31% na estabilidade e 14% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 41%.

Predominam estimativas de ampliação, em out.-dez./2010, do quadro de pessoal, acompanhando os prognósticos de aquecimento dos negócios: 19% de previsões de crescimento, 80% de estabilidade e 1% de decréscimo (saldo de 18%), comparativamente ao observado em jul.-set./2010.

As expectativas para o quarto trimestre do ano em curso são de ocorrência de aumento tanto da hospedagem de brasileiros (saldo de 51%) quanto a de estrangeiros (saldo de 16%), em relação a jul.-set./2010.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

As expectativas quanto à evolução do faturamento também se mostram bastante favoráveis, ao se contrastar prognósticos para out.-dez./2010 com o efetivamente apurado no mesmo trimestre de 2009: 76% vislumbram crescimento, ao passo que somente 1%, redução (saldo de 75%, contra saldo de 60% apurado no confronto entre iguais períodos de 2009 e 2008).

No entanto, a comparação entre as previsões feitas para out.-dez./2010 e as observações referentes a idêntico período de 2009 revelam perspectivas de estabilidade do quadro de pessoal pelo terceiro trimestre consecutivo (saldo de 3%, contra saldo de 26% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2009 e 2008).

O contraste entre a estimativa quanto à hospedagem de brasileiros, feita para out.-dez./2010, com o efetivamente observado no mesmo período de 2009, mostra perspectiva de incremento em 56% do mercado, inalterabilidade em 43% e redução em 1% (saldo de 55%, contra saldo de 45% verificado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008). No que concerne à hospedagem de estrangeiros, também se antevê expansão da demanda no último trimestre do corrente ano, comparativamente a out.-dez./2009: 25% de assinalações de prognósticos de aumento, 74% de estabilidade e 1% de decréscimo (saldo de 24%, contra saldo de -2% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2009 e de 2008).

Observou-se recuperação sazonal do faturamento em jul.-set. do corrente ano, após um trimestre de evolução bastante desfavorável dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de outubro do corrente ano, o desempenho da economia e o incremento da demanda por destinos nacionais e internacionais continuam propulsando a expansão do faturamento. Mas, por outro lado, são destacados como maiores entraves o acirramento da concorrência, a escassez de mão-de-obra especializada e a majoração dos custos financeiros. Os empresários mostram-se bastante otimistas em relação ao desempenho do setor no último trimestre de 2010, prognosticando majoração do montante a ser auferido e, em menor escala, do quadro de pessoal.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Confirmaram-se, em jul.-set./2010, as perspectivas de expansão sazonal do faturamento, comparativamente a abr.-jun./2010: em 78% do mercado de operadoras consultado verificou-se expansão e em 22%, estabilidade, não se constatando indicação de redução, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de 78%, configurando aumento significativo, mas não tão amplo quanto o resultante dos prognósticos para o período (saldo de 95%).

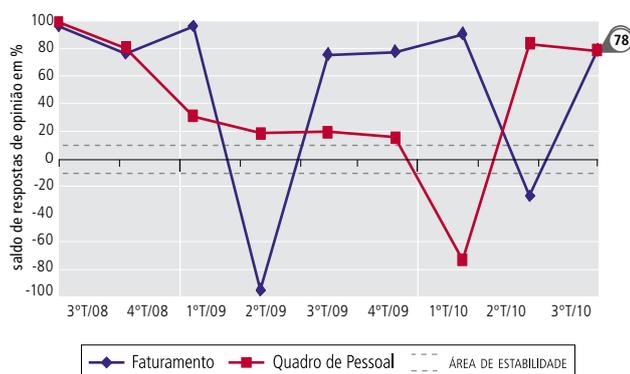
O aquecimento dos negócios certamente estimulou empresários em geral a realizarem contratações adicionais pessoal no terceiro trimestre do ano em curso, comparativamente ao segundo: 78% de indicações de aumento e 22% de estabilidade (logo, saldo também de 78%, bem mais elevado do que o saldo das previsões para o período, que era de apenas 22%) – ver gráfico 31.

Quanto à segmentação do mercado, manteve-se constante a participação de turistas nacionais de abr.-jun./2010 para jul.-set./2010 (58%) e, conseqüentemente, a de estrangeiros (42%).

Como já esperado, a demanda por destinos nacionais aumentou para significativa parcela do mercado de operadoras, no terceiro trimestre de 2010 (saldo de 81%), em confronto com abr.-jun./2010, o mesmo acontecendo em relação à procura por destinos internacionais (saldo de 74%).

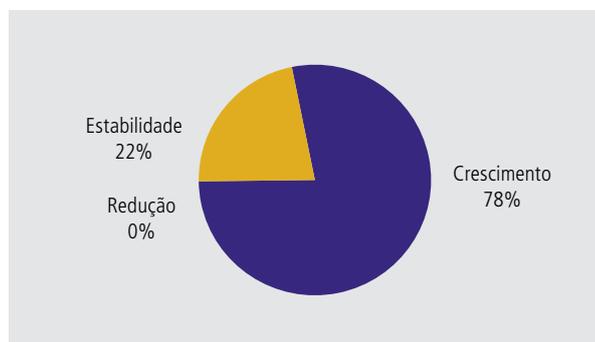
Após o declínio inesperado dos preços apurado em abr.-jun./2010 (saldo de -56% em contraste com jan.-mar./2010), constatou-se majoração em jul.-set. (saldo de 64%), em virtude, principalmente, da majoração dos custos operacionais pelo quarto trimestre consecutivo (saldo de 78%).

Gráfico 31: OPERADORAS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



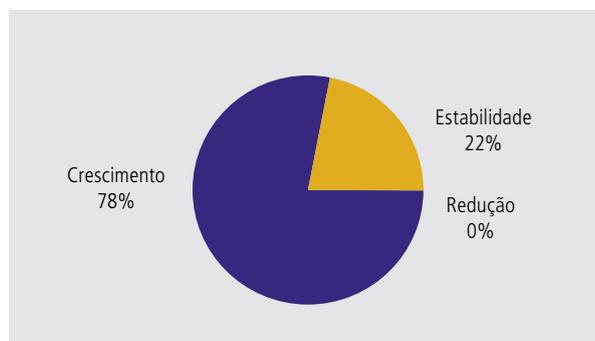
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 32: OPERADORAS
Faturamento 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 33: OPERADORAS
Quadro de Pessoal 3º trim. 2010 / 3º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

Confrontados jul.-set./2010 e de 2009, observou-se o registro de 78% de majoração do faturamento, 22% de inalterabilidade e 0% de retração (saldo de 78%, com variação média de 19,0%, contra saldo de -96%, com variação média de -6,0%, apurado na comparação entre iguais trimestres de 2009 e de 2008) – ver gráfico 32.

Constatou-se, igualmente, expansão do quadro de pessoal (saldo de 78%) no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a idêntico período de 2009 – significativamente superior ao saldo de 17% apurado no confronto entre jul.-set. de 2009 e de 2008 – ver gráfico 33.

O confronto entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 revela redução de preços em cerca de 2/3 do mercado consultado (precisamente 63% de assinalações), elevação em 8% e inalterabilidade em 29% (saldo de -55%).

Momento Atual (Outubro/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 70% do mercado e estabilidade em 30% (portanto, saldo de 70%), revelando situação dos negócios pouco menos satisfatória do que a observada na mesma época de 2009 (quando o saldo registrado foi de 86%) e de 2008 (saldo de 97%).

Previsão

No que concerne a investimentos programados para o último trimestre do corrente ano, somente 7% do mercado planejam investir (no caso, 3,3% do faturamento). Desta forma, 93% não tencionam fazê-lo e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para ínfimos 0,2%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: tecnologia da informação, treinamento de mão-de-obra, marketing e promoção de vendas, e melhora da infraestrutura das instalações.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

O contraste entre as estimativas referentes a out.-dez./2010 com o observado em jul.-set./2010 revela perspectivas de evolução propícia do faturamento na totalidade do mercado pesquisado (portanto, saldo de 100%), sendo tal otimismo baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento tanto da demanda por destinos nacionais quanto por internacionais (em ambas, saldo de 100%).

Esse desempenho, se confirmado, deverá induzir empresários a ampliarem, pelo terceiro trimestre sucessivo, o quadro de funcionários, embora tal ocorrência não deva ocorrer na mesma magnitude (saldo das previsões de 15%).

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

O contraste entre o montante a ser auferido em out.-dez./2010 com o obtido no mesmo trimestre de 2009 mostra expectativa de elevação do faturamento em 100% do mercado, mais amplo do que o saldo de 80% efetivamente detectado na comparação entre idênticos períodos de 2009 e de 2008.

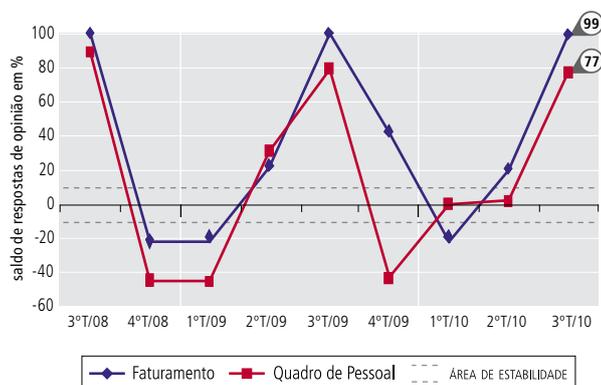
O confronto entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá impactar, menos intensamente, a absorção adicional de mão-de-obra: 15% antevêm aumento, enquanto que 85%, estabilidade (portanto, saldo de 15%) – revelando situação mais favorável do que a detectada na comparação de out.-dez./2009 com igual trimestre de 2008 (saldo de 5%).

Percebe-se generalizado otimismo do mercado de operadoras tanto em relação à evolução futura da demanda por destinos internacionais (saldo de 99%) quanto por destinos nacionais (saldo de 90%), ao se comparar os prognósticos feitos para out.-dez./2010 com o efetivamente constatado no mesmo trimestre de 2009.

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

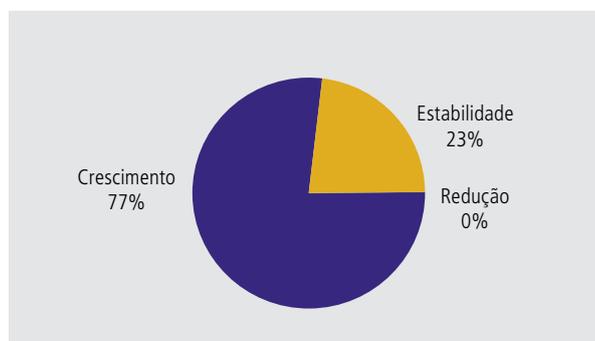
RELATÓRIOS SETORIAIS

Gráfico 34: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 35: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Quadro de Pessoal – 3º trim. 2010 / 3º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

Confirmaram-se as expectativas dos empresários de ampliação tanto do faturamento, quanto do quadro de pessoal em jul.-set./2010. Tal situação favorável foi impulsionada principalmente pelo desempenho da economia, pelo crescimento da demanda doméstica e, em menor escala, pelas condições de crédito favoráveis e os investimentos realizados, segundo apontado pelos empresários do setor. As perspectivas para o out.-dez./2010 são de estabilidade dos negócios no contraste com o 3º trimestre de 2010.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre jul.-set./2010 com o segundo trimestre do mesmo ano revelou elevação do faturamento do setor: 99% de indicações de crescimento, contra apenas 1% de estabilidade – situação esta já prevista pelos empresários que prognosticaram majoração do faturamento em 100% do mercado pesquisado para o 3º trimestre de 2010.

Quanto ao quadro de pessoal, o crescimento do número de funcionários foi maior que o esperado: o saldo de respostas apurado em jul.-set./2010, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, foi de 77%, enquanto o saldo dos prognósticos para o período era de 66% – ver gráfico 34.

Constatou-se, igualmente, aumento do número de visitantes recebidos em jul.-set./2010, na comparação com o 2º trimestre do mesmo ano: 99% de assinalações de aumento e 1% de estabilidade.

No que tange aos custos operacionais, para 87% do mercado pesquisado houve majoração dos custos e para 13%, estabilidade - resultando num saldo de respostas de 87%. Quanto aos preços praticados, observou-se 61% de indicações de estabilidade e 39% de crescimento.

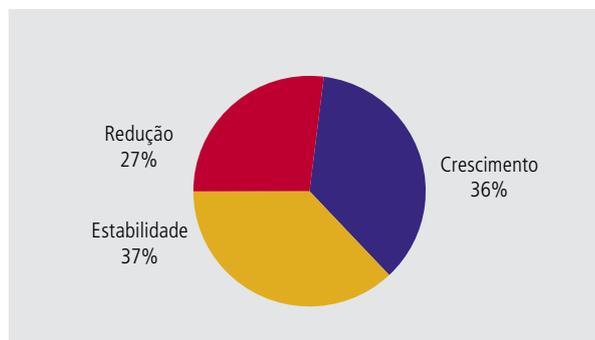
Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

A comparação entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 revela majoração do faturamento auferido para 99% do mercado consultado, e 1% de estabilidade – situação bem mais favorável do que a observada no contraste entre iguais períodos dos anos de 2009 e 2008, quando o saldo de respostas registrado foi de -30%.

Verificou-se ainda que para 77% do mercado pesquisado houve crescimento do número de funcionários enquanto que para 23% ocorreu estabilidade (saldo de 77%), configurando uma ampliação do quadro de pessoal ainda maior que a observada no confronto entre os mesmos trimestres de 2009 e de 2008 (saldo de respostas de 29%) – ver gráfico 35.

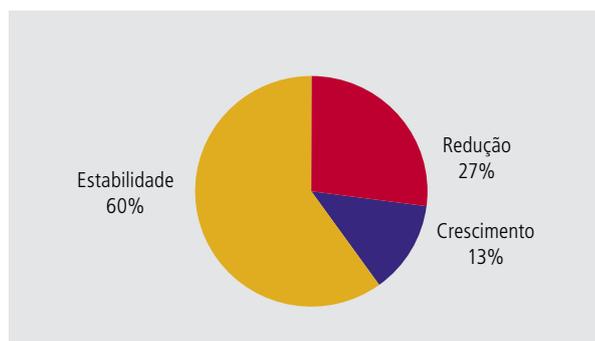
Os preços praticados no 3º trimestre de 2010, comparativamente a idêntico período de 2009, também sofreram majoração em 77% do mercado pesquisado, enquanto que para 23% permaneceram estáveis.

Gráfico 36: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Previsão Faturamento – 4º trim. 2010 / 3º trim. 2010



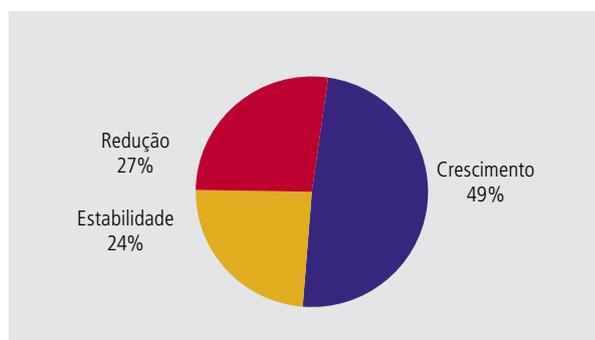
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 37: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Previsão Quadro de Pessoal – 4º trim. 2010 / 3º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 38: PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Previsão Quadro de Pessoal – 4º trim. 2010 / 4º trim. 2009



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2010)

Atualmente, verifica-se expansão dos negócios para 99% do mercado e estabilidade em 1% (saldo de 99%), revelando uma situação mais favorável que à constatada em iguais épocas de 2009 (saldo de 79%) e de 2008 (saldo de 50%).

Previsão

No que concerne aos investimentos a serem realizados no decorrer do 4º trimestre do ano em curso, 49% do segmento de parques temáticos e atrações turísticas pretendem investir 7,0% do faturamento - considerando os 51% que não pretendem investir no período, tal percentual cai para 3,4%.

As atividades que deverão receber investimentos no próximo trimestre são: aquisição de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção de vendas e tecnologia de informação.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

As perspectivas do mercado para o 4º trimestre de 2010, na comparação com o trimestre anterior, são de inalterabilidade do faturamento: 36% de assinalações de aumento, 37% de estabilidade e 27% de redução, portanto, o saldo das respostas para o período foi de 9% – ver gráfico 36.

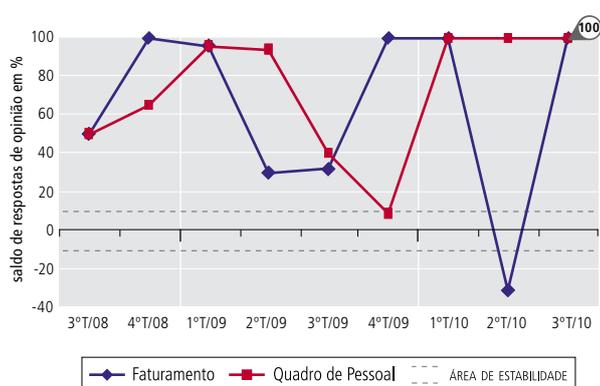
As projeções relativas ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, são de 60% de estabilidade do quadro de pessoal, 13% de crescimento e 27% de redução, saldo de respostas de -14%, configurando ínfima diminuição do número de funcionários – ver gráfico 37.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

O contraste entre as expectativas para o quarto trimestre do ano em curso, comparativamente ao faturamento obtido em igual trimestre de 2009, revela expansão em 72% do mercado consultado e redução em 28% (saldo de 44%).

No que se refere ao quadro de pessoal as previsões para o trimestre out.-dez./2010 são, igualmente, de ampliação do número de funcionários: 49% de indicações de crescimento, 24% de estabilidade e 27% de redução, resultando num saldo de respostas de 22% – ver gráfico 38.

Gráfico 39: TRANSPORTE AÉREO
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



Fontes: FGV e MTur

Os dados referentes ao setor de transporte aéreo têm sido favoráveis aos empresários. Após os resultados negativos no ano de 2009, o faturamento tem se expandido nos 3 trimestres do corrente ano, resultando na contratação de funcionários para suprir o aumento das operações. O aumento na receita no 3º trimestre ocorreu principalmente em virtude do incremento da demanda doméstica no período de alta temporada em julho, associado ao real valorizado que tem favorecido às viagens ao exterior por parte dos brasileiros. Além disso, os preços e as despesas operacionais têm diminuído.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Verificou-se, em jul.-set./2010, expansão sazonal do faturamento na totalidade do mercado de transporte aéreo consultado, comparativamente a abr.-jun./2010, após uma diminuição do mesmo no 2º trimestre. Tal fator é explicitado pelo incremento da demanda.

O mesmo resultado foi verificado no que concerne ao quadro de pessoal, com todas as empresas aumentando o número de funcionários (100% de assinalações de aumento), embora o prognóstico indicasse estabilidade. Cabe ressaltar que se trata do terceiro trimestre sucessivo de evolução bastante favorável de contratações – ver gráfico 39.

Constatou-se, em jul.-set./2010, diminuição de preços, em relação a abr.-jun./2010: 3% de assinalações de aumento, 7% de inalterabilidade e 90% de queda (saldo de -87%). Os mesmos foram, mais uma vez, associados pela redução dos custos operacionais (saldo de -26%).

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

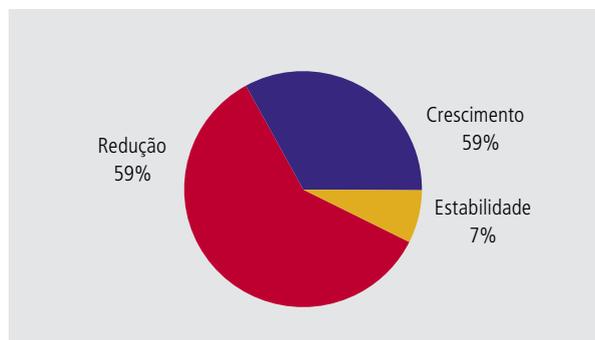
Confrontados jul.-set./2010 e de 2009, observou-se o registro de 100% de majoração do faturamento, com variação média de 14,9%, conforme previsão feita no 2º trimestre. Tal variação decorre do incremento da demanda (100% de assinalações de crescimento), tanto doméstica quanto internacional.

Constatou-se, igualmente, expansão do quadro de pessoal (saldo de 100%) no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2009. Observa-se que a base de comparação, o 3º trimestre de 2009, tanto de faturamento, quanto de número de funcionário era baixa, em virtude dos efeitos da crise internacional.

No que tange à segmentação do mercado no 3º trimestre de 2010, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 56% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 44%.

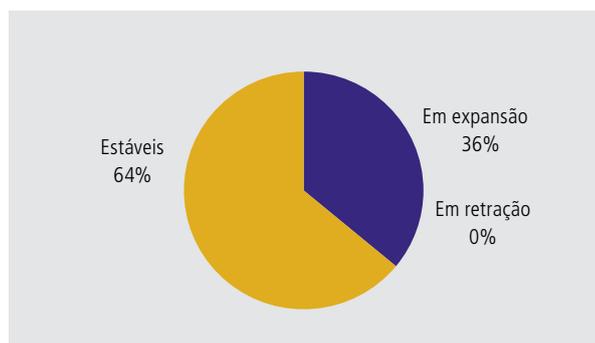
O confronto entre os terceiros trimestres de 2010 e de 2009 revela redução de preços do mercado de transporte aéreo consultado em cerca de 25% do mercado pesquisado(34% assinalou aumento, 7% estabilidade e

Gráfico 40: TRANSPORTE AÉREO
Preços – 3º trim. 2010 / 3º trim. 2009



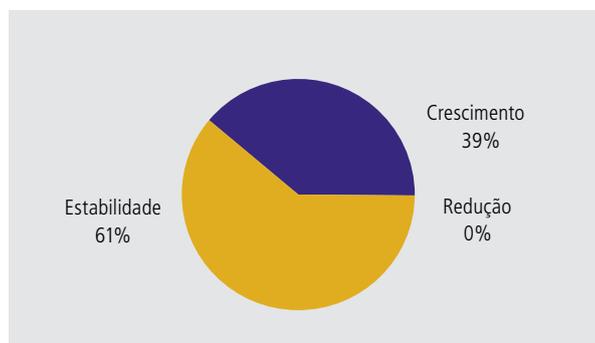
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 41: TRANSPORTE AÉREO
Situação atual dos negócios – Indicações em outubro de 2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 42: TRANSPORTE AÉREO
Previsão Quadro de Pessoal – 4º trim. 2010 / 3º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

59% diminuição), contra saldo de -97% observado na comparação entre iguais períodos de 2009 e de 2008 – ver gráfico 40.

Momento Atual (Outubro/2010)

Atualmente, expansão é verificada em 36% do mercado e estabilidade em 64%, revelando situação dos negócios menos satisfatória do que em iguais épocas de 2009 e de 2008 (quando os saldos apurados foram de 66% e 100%, respectivamente) – ver gráfico 41.

Previsão

No que concerne a jul.-set. do corrente ano, 38% do mercado planejam investir 1,0% do faturamento, enquanto 62% não responderam à questão.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos são: compra de novos materiais e equipamentos, melhora da infraestrutura das instalações, marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação e treinamento.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

As perspectivas do mercado para o 4º trimestre de 2010, na comparação com o trimestre anterior, são de incremento do faturamento: 100% de assinalações de aumento.

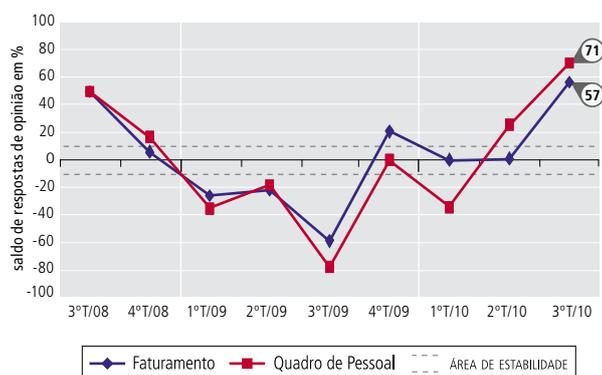
As projeções relativas ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, são de 61% de estabilidade do quadro de pessoal e 39% de crescimento, saldo de respostas de 39%, configurando aumento do número de funcionários – ver gráfico 42.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

O contraste entre o montante a ser auferido em out.-dez./2010 com o obtido no mesmo trimestre de 2009 mostra expectativa de elevação do faturamento em 100% do mercado (em detrimento a diminuição do montante detectado, de -27%, na comparação entre idênticos períodos de 2009 e de 2008). Dessa forma, o faturamento em todos os trimestres de 2010 seria superior a todos os semelhantes de 2009

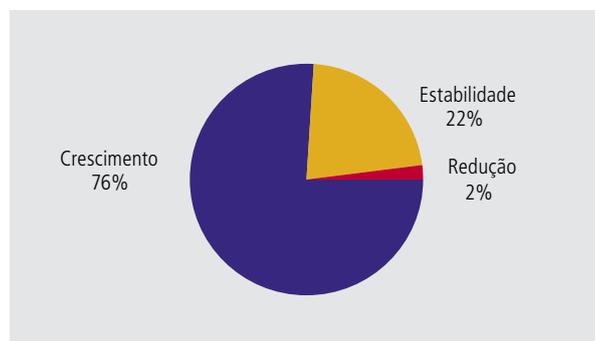
O confronto entre os quartos trimestres de 2010 e de 2009 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá continuar impactando na absorção adicional de mão-de-obra: 100% antevêem aumento.

Gráfico 43: TURISMO RECEPTIVO
Faturamento e Quadro de Pessoal
 Comparação com trimestre imediatamente anterior
 3º trimestre de 2008 – 3º trimestre de 2010



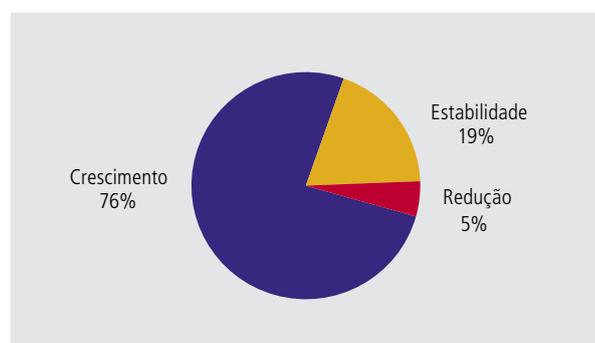
Fontes: FGV e MTur

Gráfico 44: TURISMO RECEPTIVO
Faturamento 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 45: TURISMO RECEPTIVO
Quadro de Pessoal 3º trim.2010 / 3º trim.2009



Fontes: FGV e MTur

Após 2 trimestres consecutivos de estabilidade do faturamento, verificou-se em jul.-set./2010 expansão dos negócios na maior parte do mercado de receptivo pesquisado, o que possibilitou a retomada das contratações do setor. Tal resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento da demanda doméstica. Dentre os fatores citados como limitadores para um crescimento ainda maior do segmento destacam-se a taxa de câmbio desfavorável e a concorrência acirrada, verifica-se ainda que parte do setor ainda sofre com os efeitos da crise econômica.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 2º Trimestre/2010

Os resultados do 3º trimestre de 2010 superou as expectativas dos empresários do setor: 76% de assinalações de crescimento, 5% de estabilidade e 19% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do faturamento, foi, portanto, de 57% (maior que as previsões para o período que correspondiam a 21%).

Verificou-se também expansão do quadro de pessoal, em jul.-set./2010, na comparação com o 2º trimestre de 2010, 76% do mercado pesquisado registraram aumento, 19% estabilidade e 5% redução, saldo de respostas de 71%. Ressalta-se que este foi o maior saldo apurado desde o 1º trimestre de 2005, evidenciando a continuidade da recuperação da mão-de-obra dispensada ao longo do ano de 2009 até o primeiro trimestre de 2010 – ver gráfico 43.

Apesar do aumento dos custos operacionais – saldo de respostas de 80% constatou-se estabilidade nos preços praticados em 72% do mercado pesquisado, contra 26% de redução e apenas 2% de crescimento.

No que tange à segmentação, verificou-se expansão da parcela do mercado correspondente aos turistas nacionais, que representaram, em jul.-set./2010, 73% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, 27%.

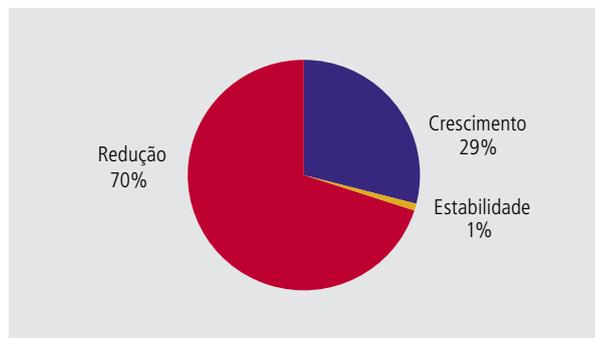
Comparação do 3º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2009

Na comparação entre o faturamento auferido em jul.-set. de 2010 e de 2009, observa-se que para 76% do mercado consultado houve majoração, 22% assinalaram estabilidade e 2%, redução, gerando um saldo de 74%, com variação média de 26,6% – ver gráfico 44.

Tal resultado impulsionou o setor a realizar contratações adicionais de mão-de-obra, assim, constatou-se no mesmo período crescimento do quadro de pessoal em 76% do mercado pesquisado, estabilidade em 19% e redução em 5% (logo, saldo de 71%) – ver gráfico 45.

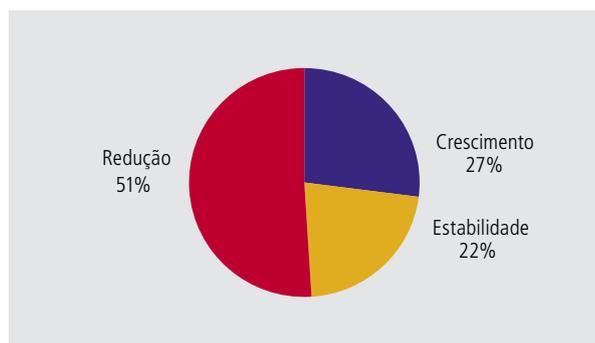
Verifica-se ainda significativo aumento da demanda da recepção de turistas nacionais, 97% de indicações de crescimento, contra apenas

Gráfico 46: TURISMO RECEPTIVO
Previsão Faturamento 4º trim.2010 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 47: TURISMO RECEPTIVO
Previsão Quadro de Pessoal 4º trim.2010 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

3% de estabilidade. Enquanto, a recepção de turistas internacionais registrou declínio: 28% de assinalções de estabilidade e 72% de redução (saldo de respostas de -72%).

Momento Atual (Outubro/2010)

Em outubro de 2010, verifica-se que 80% do mercado pesquisado encontra-se em expansão, 1% em estabilidade e 19% em retração (saldo de respostas de 61%), revelando situação dos negócios menos favorável do que a observada em iguais períodos de 2009 e de 2008 (saldos de 72% e 100% respectivamente).

Previsão

Quanto aos investimentos previstos para o 4º trimestre de 2010, observa-se que apenas 31% planejam investir cerca de 41% do faturamento, ao considerar os 69% que não pretendem fazê-lo, o volume de investimentos declina para 12,8% do faturamento do setor. As principais áreas para aplicação dos investimentos serão treinamento de pessoal, compra de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação, e melhora da infraestrutura das instalações da empresa.

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 3º Trimestre/2010

Apesar do atual momento de expansão dos negócios, as perspectivas para out.-dez./2010, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, são de redução do faturamento: 29% de indicações de crescimento, 1% de inalterabilidade e 70% de diminuição (saldo de -41%) – ver gráfico 46.

Os prognósticos para o mesmo período no que se refere ao quadro de pessoal, são, igualmente, de retração da mão-de-obra: 27% de indicações de aumento, 22% de estabilidade e 51% de diminuição (saldo de -24%) – ver gráfico 47.

Em relação a recepção de turistas, as projeções são de continuidade do crescimento da demanda nacional (saldo de 34%) e declínio na recepção de turistas estrangeiros (saldo de -51%).

Comparação do 4º Trimestre/2010 com o 4º Trimestre/2009

As previsões para out.-dez./2010, no contraste com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2009, são de inalterabilidade do faturamento a ser auferido: 29% de indicações de crescimento, 52% de estabilidade e 19% de redução (saldo de respostas de 10%).

No que concerne ao quadro de pessoal, os prognósticos para o quarto trimestre de 2010, em comparação com o mesmo trimestre de 2009, são de declínio no número de funcionários: 27% do mercado pesquisado antevêm aumento, 22% estabilidade e 51%, retração - saldo de -24%.

Os prognósticos quanto a recepção de turistas brasileiros permanecem otimistas (saldo de respostas de 31%), por outro lado, quanto a recepção de turistas estrangeiros a maior parte do mercado prevê novo declínio para o quarto trimestre de 2010 (saldo de respostas de -32%).

Consolidado

tabelas

Retrospectiva

3º trimestre de 2010 / 3º trimestre de 2009

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação % Média		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	95	1	94	18,0	5,0	17,1
Transporte aéreo	100	0	100	14,9	0,0	14,9
Agências	97	1	96	28,7	18,9	27,7
Eventos	84	14	70	11,1	27,3	5,5
Meios de Hospedagem	91	2	89	16,1	8,2	14,5
Operadoras	78	0	78	24,4	0,0	19,0
Parques e Atrações	99	0	99	30,5	0,0	30,2
Receptivo	76	2	74	36,5	55,0	26,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Segmento	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	72	18	10	62
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	58	41	1	57
Eventos	16	84	0	16
Meios de Hospedagem	28	37	35	-7
Operadoras	78	22	0	78
Parques e Atrações	77	23	0	77
Receptivo	76	19	5	71

Fontes: FGV e MTur

3º trimestre de 2010 / 2º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	95	1	94	68	5	63
Transporte aéreo	100	0	100	100	0	100
Agências	97	1	96	46	0	46
Eventos	29	3	26	1	11	-10
Meios de Hospedagem	92	2	90	20	18	2
Operadoras	78	0	78	78	0	78
Parques e Atrações	99	0	99	77	0	77
Receptivo	76	19	57	76	5	71

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Investimentos previstos no trimestre de Out.-Dez./2010

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo	
Consolidado	54	16	38	3,8
Transporte aéreo*	38	0	38	1,0
Agências	94	6	88	2,9
Eventos	10	90	-80	12,9
Meios de Hospedagem	81	19	62	6,9
Operadoras	7	93	-86	3,3
Parques e Atrações	49	51	-2	7,0
Receptivo	31	69	-38	41,2

Fontes: FGV e MTur

Nota*: A soma entre os percentuais não corresponde a 100% pois foi omitido o percentual de não resposta

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Outubro/2010

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estagnados	Retração	
Consolidado	62	37	1	61
Transporte aéreo	36	64	0	36
Agências	96	3	1	95
Eventos	96	4	0	96
Meios de Hospedagem	86	12	2	84
Operadoras	70	30	0	70
Parques e Atrações	99	1	0	99
Receptivo	80	1	19	61

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

4º trimestre de 2010 / 4º trimestre de 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	87	1	86	65	7	58
Transporte aéreo	100	0	100	100	0	100
Agências	62	0	62	58	1	57
Eventos	84	2	82	17	1	16
Meios de Hospedagem	76	1	75	22	19	3
Operadoras	100	0	100	15	0	15
Parques e Atrações	72	28	44	49	27	22
Receptivo	29	19	10	27	51	-24

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Perspectiva

4º trimestre de 2010 / 3º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	74	11	63	28	2	26
Transporte aéreo	100	0	100	39	0	39
Agências	17	46	-29	14	0	14
Eventos	16	4	12	17	0	17
Meios de Hospedagem	55	14	41	19	1	18
Operadoras	100	0	100	15	0	15
Parques e Atrações	36	27	9	13	27	-14
Receptivo	29	70	-41	27	51	-24

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagem

tabelas

Retrospectiva - Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6-	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	17	37	46	-29
Quadro de Pessoal	14	86	0	14
Venda de Pacotes Nacionais	27	39	34	-7
Venda de Pacotes Internacionais	3	36	61	-58

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Retrospectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)			Variação % Média			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	21	4	75	-54	47,5	25,7	-9,3
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	65	10	25	40	15,8	8,1	8,2
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	94	2	4	90	18,0	17,8	16,2
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	1	2	95	19,5	19,6	18,5
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	97	2	1	96	28,7	18,9	27,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	25	57	-39
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	19	19	62	-43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	58	31	11	47
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	96	4	0	96
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	58	41	1	57

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	58	6	36	22
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	66	26	8	58
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	92	5	3	89
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	2	1	96
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	94	4	2	92

Fontes: FGV e MTur

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	24	8	68	-44
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	14	43	0
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	82	12	6	76
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	99	0	1	98

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	62	38	0	62
Quadro de Pessoal	58	41	1	57
Venda de Pacotes Nacionais	61	38	1	60
Venda de Pacotes Internacionais	65	35	0	65

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2009	88	5,3	12	4,7
Jan.-Mar./2010	87	7,1	13	6,2
Abr.-Jun./2010	87	6,8	13	5,9
Jul.-Set./2010	95	3,9	5	3,7
Out.-Dez./2010	94	2,9	6	2,7

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva - segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/2009	Abr-Jun/09	Jul-Set/09	Out-Dez/09	Jan-Mar/2010	Abr-Jun/10	Jul-Set/10
Nacional	55	76	60	59	55	59	55	55	58
Internacional	45	24	40	41	45	41	45	45	42

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Comportamento	Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	
Em expansão	93	27	58	54	63	88	92	48	96	
Estáveis	4	20	38	38	32	10	7	16	3	
Em retração	3	53	4	8	5	2	1	36	1	
Saldo	90	-26	54	46	58	86	91	12	95	

Fontes: FGV e MTur

Eventos

TABELAS

Retrospectiva- Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	66	34	0	66
Out.-Dez./2008	1	1	98	-97	1	97	2	-1
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2009	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83
Abr.-Jun./2010	98	2	0	98	11	55	34	-23
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10

Fontes: FGV e MTur

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	97	3	0	97
Out.-Dez./2008	46	50	4	42	2	97	1	1
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	16	80	4	12
Quadro de Pessoal	17	83	0	17
Total de Participantes nos Eventos	17	81	2	15

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opinião (%)				Variação % Média (1)		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	82	0	18	64	52,5	19,4	39,6
Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	60	13	27	33	38,6	19,7	17,8
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	95	0	5	90	5,0	20,2	3,7
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	39	0	61	-22	10,6	66,3	-36,3
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	84	2	14	70	11,1	27,3	5,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Quadro de Pessoal (%)

Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	64	33	3	61
Out.-Dez.09/ Out.-Dez.08	44	43	13	31
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	90	8	2	88
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	11	30	59	-48
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	16	84	0	16

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)

Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	84	14	2	82
Quadro de Pessoal	17	82	1	16

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Out.-Dez../2009	19	4,6	81	0,9
Jan.-Mar./2010	82	16,0	18	13,1
Abr.-Jun./2010	96	3,5	4	3,3
Jul.-Set./2010	93	3,9	7	3,6
Out.-Dez../2010	10	12,9	90	1,3

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010
Em expansão	95	52	46	73	65	50	96	93	96
Estáveis	5	47	41	3	10	23	4	7	4
Em retração	0	1	13	24	25	27	0	0	0
Saldo	95	51	33	49	40	23	96	93	96

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva - Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2

Fontes: FGV e Mtur

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	66	33	1	65
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar./2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22
Jul.-Set./2010	62	38	0	62

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	55	31	14	41
Quadro de Pessoal	19	80	1	18
Hospedagem de Brasileiros	57	37	6	51
Hospedagem de Estrangeiros	19	78	3	16

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva- Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				Variação % Média		
	Opção (%)				Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo			
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	16	49	-14	10,2	9,8	-1,2
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	70	20	10	60	9,5	7,5	5,9
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	76	8	16	60	14,2	12,6	8,8
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	68	24	8	60	17,2	9,9	10,9
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	91	7	2	89	16,1	8,2	14,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	14	38	48	-34
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	41	44	15	26
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	61	19	1
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	43	40	17	26
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	28	37	35	-7

Fontes: FGV e MTur

Hospedagem de Brasileiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	33	33	34	-1
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	56	33	11	45
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	51	35	14	37
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	36	45	19	17
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	96	4	0	96

Fontes: FGV e MTur

Hospedagem de Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	33	50	-33
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	14	70	16	-2
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	43	42	15	28
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	33	34	33	0
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	29	58	13	16

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	76	23	1	75
Quadro de Pessoal	22	59	19	3
Hospedagem de Brasileiros	56	43	1	55
Hospedagem de Estrangeiros	25	74	1	24

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2009	49	7,5	51	3,7
Jan.-Mar./2010	74	12,5	26	9,3
Abr.-Jun./2010	85	7,6	15	6,5
Jul.-Set./2010	86	8,0	14	6,9
Out.-Dez./2010	81	6,9	19	5,6

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Jul.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10
Brasileiros	80	77	85	80	63	83	72	79	81
Estrangeiros	20	23	15	20	37	17	28	21	19

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010
Em expansão	89	42	52	53	63	53	75	65	86
Estáveis	10	36	37	41	30	39	16	33	12
Em retração	1	22	11	6	7	8	9	2	2
Saldo	88	20	41	47	56	45	66	63	84

Fontes: FGV e MTur

Operadoras

tabelas

Retrospectiva - Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78

Fontes: FGV e MTur

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	78	22	0	78

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	15	85	0	15
Demanda por Destinos Nacionais	100	0	0	100
Demanda de Destinos Internacionais	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação % Média		
	Opção (%)			Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)				
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61	37,1	33,1	23,4
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	2	0	98	-96	7,9	6,3	-6,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	90	0	10	80	7,5	15,0	5,3
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	89	1	10	79	10,5	20,0	7,3
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94	16,7	10,0	15,7
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78	24,4	0,0	19,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	17	83	0	17
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	5	95	0	5
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	32	61	7	25
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	34	65	1	33
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	15	85	0	15
Demanda por Destinos Nacionais	90	10	0	90
Demanda de Destinos Internacionais	99	1	0	99

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2009	99	1,4	1	1,4
Jan.-Mar./2009	100	1,9	0	1,9
Abr.-Jun./2010	18	3,6	82	0,6
Jul.-Set./2010	38	7,9	62	3,0
Out.-Dez./2010	7	3,3	93	0,2

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva - segmentação

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr-Jun/10	Jul.-Set./10
Nacional	76	66	67	73	59	67	76	58	58
Internacional	24	34	33	27	41	33	24	42	42

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Comportamento	Situação atual dos negócios - Evolução (%)								
	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010
Em expansão	97	83	85	1	86	86	96	85	70
Estáveis	3	6	8	80	14	11	4	15	30
Em retração	0	11	7	19	0	3	0	0	0
Saldo	97	72	78	-18	86	83	96	85	70

Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

tabelas

Retrospectiva - Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	39	0	61	-22	16	24	60	-44
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77

Fontes: FGV e MTur

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	95	5	0	95
Out.-Dez./2008	33	0	67	-34	67	8	25	42
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	36	37	27	9
Quadro de Pessoal	13	60	27	-14

Fontes: FGV e MTur

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação % Média		
	Opção (%)				Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo			
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	0	65	-30	16,7	13,8	-3,1
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	72	1	27	45	32,2	1,0	22,9
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100	15,1	0,0	15,1
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	99	0	1	98	9,1	12,3	8,9
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	99	1	0	99	30,5	0,0	30,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	41	47	12	29
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	76	24	0	76
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	19	81	0	19
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	66	17	17	49
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	77	23	0	77

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	0	28	44
Quadro de Pessoal	49	24	27	22

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2009	46	6,4	54	2,9
Jan.-Mar./2010	50	11,1	50	5,6
Abr.-Jun./2010	28	4,0	72	1,1
Jul.-Set./2010	60	7,1	40	4,2
Out.-Dez./2010	49	7,0	51	3,4

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios (%)									
	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010
Em expansão	71	75	59	100	85	98	85	99	99
Estáveis	8	25	41	0	9	0	2	0	1
Em retração	21	0	0	0	6	2	13	1	0
Saldo	50	75	59	100	79	96	72	98	99

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

tabelas

Retrospectiva - Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação com trimestre imediatamente anteriores)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	100	0	0	100	65	35	0	65
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	100	0	0	100
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - comparação com trimestre imediatamente anterior

Variável	Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	39	61	0	39

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação % Média		
	Opinião (%)				Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo			
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	6	0	94	-88	65,3	11,6	-7,0
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	9	55	36	-27	47,3	14,0	-0,8
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	42	58	0	42	12,0	-	5,0
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100	21,0	0,0	21,0
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100	14,9	0	14,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	100	0	0	100
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	43	57	0	43
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	100	0	0	100
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)				
Variável	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)					
Período	Sim		Não	Não resposta	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento como % do faturamento	%	%	
Out.-Dez./2009	100	2,3	0	...	2,3
Jan.-Mar./2010	46	7,9	0	54	3,6
Abr.-Jun./2010	100	5,2	0	...	5,2
Jul.-Set./2010	43	22,9	0	57	9,8
Out.-Dez./2010	38	1,0	0	62	0,4

Fontes: FGV e MTur

Nota:... Dado numérico não disponível

Momento Atual

	Situação atual dos negócios (%)								
	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010
Em expansão	100	64	100	100	66	100	42	97	36
Estáveis	0	34	0	0	34	0	58	3	64
Em retração	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	100	62	100	100	66	100	42	97	36

Turismo Receptivo

tabelas

Retrospectiva - Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez/2008	41	24	35	6	25	67	8	17
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0
Jan.-Mar/2010	49	2	49	0	18	30	52	-34
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	67	0	33	34
Out.-Dez/2008	75	25	0	75	10	10	80	-70
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7
Jan.-Mar/2010	19	17	64	-45	77	7	16	61
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71

Fontes: FGV e MTur

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez/2008	42	57	1	41
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57
Jan.-Mar/2010	90	9	1	89
Abr.-Jun./2010	76	24	0	76
Jul.-Set./2010	81	18	1	80

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Faturamento	29	1	70	-41
Quadro de Pessoal	27	22	51	-24
Recepção de Turistas Brasileiros	34	66	0	34
Recepção de Turistas Estrangeiros	13	23	64	-51

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação % Média		
	Opnião (%)			Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)					
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41	39,6	35,6	-13,6
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	25	2	73	-48	16,9	47,6	-30,5
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	29	64	7	22	26,3	33,7	5,3
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	55	33	-21	4,0	33,3	-10,5
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	76	22	2	74	36,5	55,0	26,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	0	38	62	-62
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	12	50	38	-26
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	2	38	60	-58
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	2	78	20	-18
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	76	19	5	71

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	16	56	28	-12
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	26	33	41	-15
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	20	72	8	12
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	60	28	-16
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	97	3	0	97

Fontes: FGV e MTur

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	25	9	66	-41
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	6	18	76	-70
Jan.-Mar.10 / Jan.-Mar.09	34	56	10	24
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	6	6	88	-82
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	0	28	72	-72

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva - Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º trimestre de 2010 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	29	52	19	10
Quadro de Pessoal	27	22	51	-24
Recepção de Turistas Brasileiros	34	63	3	31
Recepção de Turistas Estrangeiros	32	4	64	-32

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2009	21	15,0	79	3,2
Jan.-Mar./2010	23	11,2	77	2,6
Abr.-Jun./2010	51	18,3	49	9,3
Jul.-Set./2010	55	12,2	45	6,7
Out.-Dez./2010	31	41,2	69	12,8

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva - segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jul.-Set./08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out-Dez/09	Jan-Mar/10	Abr-jun/10	Jul.-Set./10
Brasileiros	95	43	45	52	37	45	60	64	73
Estrangeiros	5	57	55	48	63	55	40	36	27

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010
Em expansão	100	20	43	43	75	64	64	45	80
Estáveis	0	71	16	38	22	35	29	35	1
Em retração	0	9	41	19	3	1	7	20	19
Saldo	100	11	2	24	72	63	57	25	61

Fontes: FGV e MTur

**Ministério
do Turismo**



pesqneath@fgv.br
 www.turismo.gov.br/dadosefatos

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Turismo/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Flávio Carvalho Vasconcelos (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores do Núcleo de Turismo), Cristiane Rezende, Erick Lacerda, Fabíola Barros, João Evangelista, Ique Guimarães, Leonardo Vasconcelos, Márcia Magalhães, Paola Lohmann e Paulo C. Stilpen. Diagramação: Ana Luisa Brandão. Equipe Ministério do Turismo: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas).